JyotiSoft

JYOTISOFT · UMA LEITURA VÉDICA

Mapa natal completo

Maya

14 de março de 1992 · 07:20 · Viena, Áustria

Ascendente Áries · Lua Gêmeos · Mercúrio Dasha

jyotisoft.com · t.me/JyotiSoftBot

aponte a câmera — o site da JyotiSoft

UMA PALAVRA ANTES DE COMEÇAR

Olá, Maya

Você tem diante de si o seu «mapa natal completo»: uma leitura do seu mapa natal segundo as regras da astrologia védica, o Jyotisha. Não é um horóscopo de revista nem uma previsão do destino: é uma descrição detalhada de como estava o céu no momento do seu nascimento — 14 de março de 1992 · 07:20 · Viena, Áustria — e do que a tradição clássica diz sobre essa disposição dos planetas.

Como este relatório foi feito. Primeiro, um cálculo astronômico preciso: as posições dos planetas, do ascendente, das casas, dos nakshatras e dos períodos foram calculadas com a Swiss Ephemeris no zodíaco sideral (ayanamsha Lahiri), ao minuto de arco. Depois, a partir desses números, o texto foi redigido: foi escrito por uma inteligência artificial, e cada afirmação se apoia em um fato concreto do anexo — as tabelas e diagramas no fim do relatório. Se alguma afirmação parecer duvidosa, abra o anexo: ali se vê de que cálculo ela nasceu.

Como ler. O relatório vai do geral ao particular. Parte I: quem você é segundo o mapa — o ascendente, a Lua, os planetas fortes e fracos. Parte II: as áreas da vida — lar, vocação, relacionamentos. Parte III: o tempo — períodos e trânsitos, incluindo o atual. Os capítulos não dependem uns dos outros: leia em ordem ou comece pelo que importa agora.

O essencial. Um mapa descreve tendências e «clima», não um veredicto. Não anula as suas escolhas nem substitui um médico, um advogado ou um consultor financeiro. Leve o que ressoa e confira na vida.

O que não fazemos. Não assustamos: o mapa descreve tendências, não dá sentença. Não escolhemos remédios ao acaso: pela tradição, a pedra é escolhida pelo mapa inteiro (benéficos funcionais, dasha em curso), com mantra e dana como base.

> O texto deste relatório foi gerado por inteligência artificial e pode conter erros; os cálculos astronômicos foram feitos por software e constam do anexo.

Com respeito, a equipe JyotiSoft
Luz que guia

Passaporte do mapa

Maya · 14 de março de 1992 · 07:20 · Viena, Áustria

ASCENDENTE	LUA · NAKSHATRA
Áries	Gêmeos · Punarvasu-3
SOL	**DASHA**
Peixes	Mercúrio → Rahu

Panchanga de nascimento: Ekadashi (Shukla paksha) · sábado · Punarvasu · Shobhana · Vanija

Ayanamsha: Lahiri · **Sistema de casas:** Signos inteiros · **Efemérides:** pyswisseph 2.10.3.2 · **Nodos lunares (Rahu, Ketu):** verdadeiros · **Nascer do Sol no dia do nascimento:** 06:09 · **Motor de cálculo:** pyjhora@4.8.7

Sumário

Uma palavra antes de começar 2

Uma carta para você 6

I · FUNDAMENTOS TÉCNICOS

1.1 Mapa natal (D1) 8

1.2 Posições planetárias 8

1.3 Forças e vargas 9

1.4 Períodos Vimshottari 10

II · O NÚCLEO DO SER

2.1 O Ascendente 11

2.2 A Lua 14

2.3 O Sol 17

2.4 O Atmakaraka 19

2.5 Forças planetárias 22

2.6 Rahu e Ketu 24

III · ESFERAS DA VIDA

3.1 Saúde 28

3.2 Prosperidade 30

3.3 Carreira 33

3.4 Talentos 35

3.5 Amor 38

3.6 Família 41

3.7 Dharma 43

3.8 Exterior 45

IV · YOGAS E DOSHAS

4.1 Yogas 48

4.2 Doshas 50

V · PERÍODOS

5.1 Mahadasha atual 54

5.2 Antardashas 56

5.3 Trânsitos 59

5.4 Janelas 61

VI · ORIENTAÇÕES

6.1 Pedras preciosas 64

6.2 Práticas 66

6.3 Estilo de vida 68

Resumo 70

APRESENTAÇÃO

Uma carta para você

Querida Maya,

Antes de abrir os capítulos deste relatório, gostaria de lhe deixar uma imagem para levar consigo: a de uma construtora que também sabe sonhar.

O centro do seu mapa está na casa 10, em Capricórnio. Ali, Marte, regente do seu ascendente em Áries, está exaltado, ao lado de Saturno no seu próprio signo. É a casa mais forte de todo o mapa e dá origem ao Ruchaka Yoga e ao Sasa Yoga. Na prática, isto fala de uma identidade que se forja no fazer. Você tende a descobrir quem é através do trabalho visível, da responsabilidade assumida e da competência que se acumula com o tempo. Coragem e paciência convivem em si, por vezes numa tensão criativa, e é precisamente essa combinação que dá solidez ao que constrói.

Mas o seu mapa não é só estrutura. O Sol e Mercúrio em Peixes, na casa 12, formam o Budha-Aditya Yoga e dão-lhe uma inteligência intuitiva, que pensa por imagens e precisa de silêncio para se renovar. A sua Lua, o seu Atmakaraka, está em Gêmeos junto a Ketu. É uma mente que observa, dá nome ao que sente e regressa sempre ao próprio centro, como promete Punarvasu, o regresso da luz. E Júpiter, o planeta mais forte, com 100% de força na casa 5, acompanha tudo isto como um mestre interior.

Neste momento, você vive o capítulo de Mercúrio, até 11 de fevereiro de 2034. Desde 10 de agosto de 2026 decorre o subperíodo de Rahu, que a convida a procurar o seu próprio sentido enquanto a carreira ganha visibilidade. Os próximos anos pedirão ritmo e discernimento, e o seu Saturno natal está bem preparado para isso.

Leia estas páginas como um retrato de inclinações, não como um destino fechado. As escolhas continuam a ser suas. O mapa apenas mostra onde a sua força corre com mais naturalidade.

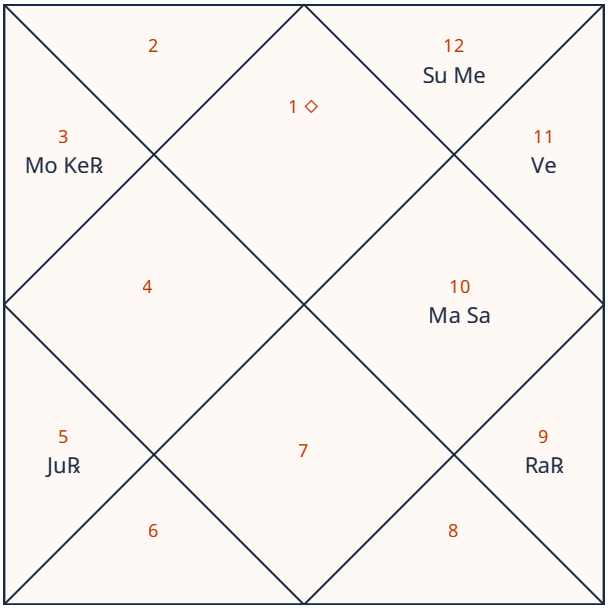
Com carinho, **Jyoti**

I

Fundamentos técnicos

1.1 · UMA LEITURA VÉDICA

Mapa natal (D1)



Panchanga: Ekadashi (Shukla paksha) · sábado · Punarvasu · Shobhana · Vanija

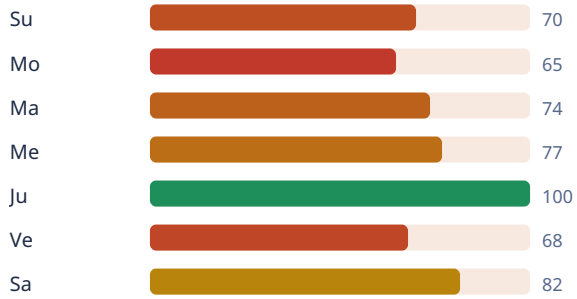
1.2 · UMA LEITURA VÉDICA

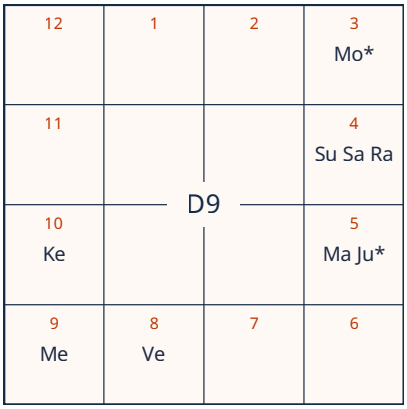
Posições planetárias

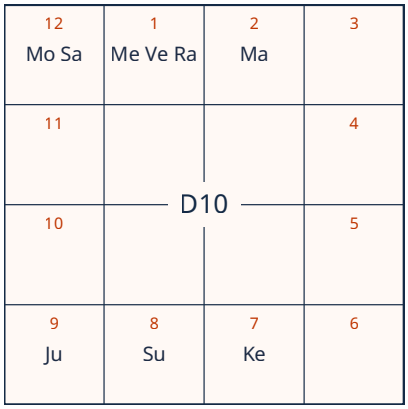
Graha	Posição	Nakshatra	Casa	Dignidade	Força
Sol	Peixes 0°10′	Purva Bhadrapada-4	12	amigo	70%
Lua	Gêmeos 28°24′	Punarvasu-3	3	amigo	65%
Marte	Capricórnio 25°32′	Dhanishta-1	10	em exaltação	74%
Mercúrio	Peixes 17°01′	Revati-1	12	em queda	77%
Júpiter R	Leão 14°06′	Purva Phalguni-1	5	amigo	100%
Vênus	Aquário 6°34′	Dhanishta-4	11	amigo	68%
Saturno	Capricórnio 20°31′	Shravana-4	10	em domicílio	82%
Rahu R	Sagitário 12°46′ *	Mula-4	9	em queda	
Ketu R	Gêmeos 12°46′ *	Ardra-2	3	em queda	

* Rahu e Ketu: o nodo verdadeiro é o principal — dashas e yogas usam-no. O nodo médio serve para comparar com os calendários. Médio: Rahu — Sagitário 12°10′, Mula-4; Ketu — Gêmeos 12°10′, Ardra-2.

Forças e vargas





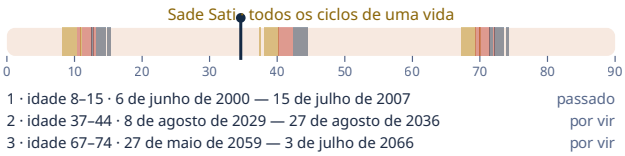


D9 · Navamsa	Signo
Sol	Câncer
Lua ∴	Gêmeos
Marte	Leão
Mercúrio	Sagitário
Júpiter ∴	Leão
Vênus	Escorpião
Saturno	Câncer
Rahu	Câncer
Ketu	Capricórnio

D10 · Dasamsa	Signo
Sol	Escorpião
Lua	Peixes
Marte	Touro
Mercúrio	Áries
Júpiter	Sagitário
Vênus	Áries
Saturno	Peixes
Rahu	Áries
Ketu	Libra

Períodos Vimshottari

Mahadasha	Início	Fim
Mercúrio	**10 de julho de 2019**	**11 de fevereiro de 2034**
Ketu	11 de fevereiro de 2034	15 de fevereiro de 2040



1 · idade 8–15 · 6 de junho de 2000 — 15 de julho de 2007 passado
2 · idade 37–44 · 8 de agosto de 2029 — 27 de agosto de 2036 por vir
3 · idade 67–74 · 27 de maio de 2059 — 3 de julho de 2066 por vir

II

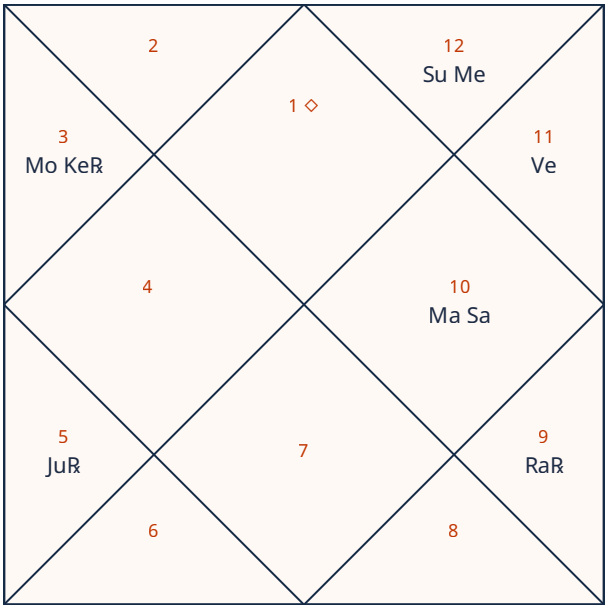
O núcleo do ser

UMA LEITURA VÉDICA

2.1 O Ascendente

Uma identidade que se forja no fazer

Sol: **Peixes · casa 12** | Lua: **Gêmeos · casa 3** | Marte: **Capricórnio · casa 10** | casa 1: **Áries**



O que decide esta leitura é simples de nomear. Nenhum planeta ocupa o seu ascendente, e o planeta que o governa, Marte, está longe dele, na casa 10, no signo de Capricórnio. A sua identidade não se forma olhando para dentro. Forma-se pelo que você constrói e sustenta à vista dos outros: você torna-se quem é fazendo.

O signo e a estrela do ascendente

O ascendente é o grau do horizonte que nascia a leste no instante do seu nascimento. Descreve o corpo, o temperamento e a maneira como você entra numa sala. O seu está no signo de Áries, a `3°48′`. É o signo que abre o zodíaco: impulso, coragem, franqueza e vontade de começar antes de tudo estar pronto. Há em si uma energia de arranque, uma resposta rápida ao que precisa de ser feito e pouca paciência para rodeios.

A estrela lunar (nakshatra) do seu ascendente é Ashwini, no pada 2. A tradição liga Ashwini aos gémeos celestes que curam e chegam depressa, a cavalo. É a imagem de quem acode primeiro e traz alívio e movimento onde as coisas estavam paradas. Esta marca dá ao seu modo de estar uma iniciativa ao serviço dos outros: gosta de resolver, de pôr em marcha e de ser útil com rapidez. Dá também uma leveza de recomeço. Quando algo termina, você tende a encontrar depressa o passo seguinte.

O regente do ascendente e onde ele vive

Marte, o senhor do seu ascendente, está na casa 10, no signo de Capricórnio, a 25°33′, na nakshatra Dhanishta, pada 1. A sua condição de dignidade é esta: exaltado. Na prática, é o estado em que um planeta exprime a sua natureza com a maior clareza e eficácia. A coragem torna-se método e a energia torna-se capacidade de executar. A sua força medida é de 74%, um valor sólido.

A casa 10 é a área da vocação, da posição pública, da reputação e daquilo que você entrega ao mundo. Com o regente do ascendente ali, a vida pessoal e a vida de trabalho não se separam facilmente. O sentido de si cresce com a responsabilidade assumida, com os resultados visíveis e com a satisfação de ter cumprido. Não se trata de vaidade. É uma necessidade profunda de ver o próprio esforço ganhar forma.

A tradição associa Dhanishta, a estrela onde Marte se encontra, ao ritmo, ao tambor e à abundância que nasce da persistência. Isto dá cadência ao seu trabalho: a capacidade de manter o compasso ao longo do tempo.

A companhia que Marte recebe

Marte não está sozinho na casa 10. Partilha-a com Saturno, que ali tem a dignidade signo próprio e uma força de 82%. Saturno é também o dispositor de Marte, ou seja, o dono do signo onde ele vive (Saturno). Por isso tem uma palavra a dizer sobre a forma como a sua energia se manifesta.

Esta junção descreve uma tensão criativa que você conhece por dentro:

- Marte quer avançar já e traz o impulso.
- Saturno quer avançar bem e traz a estrutura, a paciência e o sentido de longo prazo.

Quando os dois trabalham em conjunto, o resultado é raro: ambição com fôlego, iniciativa que não se esgota à primeira dificuldade e coragem que sabe esperar o momento certo. Nos dias em que se desencontram, pode sentir-se dividida entre a urgência e a cautela. A saída costuma ser dar a cada um o seu lugar: decidir com o ímpeto de Marte e executar com o método de Saturno.

Para onde Marte olha

Na astrologia védica, cada planeta projeta o seu olhar sobre outras áreas do mapa. Os olhares de Marte contam muito para quem você é:

- **Sobre o seu próprio ascendente**, a casa 1 em Áries. É um sinal de proteção notável. O regente devolve a sua força diretamente ao corpo e à identidade, e o que você conquista no mundo regressa a si como vitalidade e confiança.
- **Sobre a casa 4**, no signo de Câncer, a área do lar, das raízes e da paz interior. Parte da sua energia vai para construir e defender o seu espaço íntimo. O lar pode por vezes tornar-se um lugar intenso, e ganha muito com uma calma cultivada de propósito.
- **Sobre a casa 5**, no signo de Leão, a área da criatividade, da aprendizagem, da alegria e dos filhos. É ali que está Júpiter (casa 5), o planeta mais forte do seu mapa, com uma força de `100%`. O impulso de Marte alimenta assim a sua capacidade de criar, estudar e ensinar.

O que o ascendente recebe

Além do olhar do próprio regente, o ascendente recebe o olhar de Júpiter, vindo da casa 5, e este é um apoio de peso. Júpiter, com a sua força de `100%`, traz ao seu temperamento generosidade, sentido e um otimismo sensato. Suaviza a pressa de Áries, dá-lhe perspetiva e inclina-a a agir em nome de algo maior do que o resultado imediato.

Há ainda um olhar mais leve de Rahu, que desperta o apetite pelo novo e pela reinvenção, e pede uma imagem pessoal que não se contente com o habitual. Este fio ganha relevo agora. Você atravessa o período maior de Mercúrio, dentro do subperíodo de Rahu, e é natural sentir vontade de se renovar, experimentar outras formas de se apresentar ou mudar de direção. O convite é ao discernimento: escolher a mudança que serve os seus valores, não apenas a que brilha.

Vitalidade e núcleo

O regente do ascendente está numa condição forte, olha para o próprio ascendente e é acompanhado pelo olhar de Júpiter. Por isso a sua vitalidade de base é robusta e, sobretudo, regenerativa. Você recupera depressa, responde bem a desafios e sente-se mais viva quando tem um objetivo claro.

O ponto a vigiar não é a falta de energia, mas o uso que lhe dá. Com Marte e Saturno juntos na área do trabalho, o corpo pode ser chamado a servir a ambição sem pausa. A sua energia é como um fogo que arde com constância quando tem estrutura, e que se consome depressa quando não tem descanso.

No essencial, você é alguém de iniciativa, que aprende quem é através do que realiza. Tem coragem para começar e disciplina para sustentar. E está protegida, pelo próprio regente e por Júpiter, naquilo que mais importa: a confiança em si mesma.

✦ ESSÊNCIA

O seu ascendente em Áries é governado por Marte, colocado na casa 10 na condição exaltado e na companhia de Saturno. A sua identidade constrói-se através do trabalho visível e da responsabilidade. O olhar de Marte e de Júpiter sobre o ascendente devolve-lhe essa força como vitalidade e confiança.

☘ PRÁTICAS

Comece o dia com um breve ritual de movimento antes de abrir a agenda ou as mensagens: caminhar em passo firme, alongar, respirar fundo. Assim o fogo de Marte encontra primeiro o corpo, antes de ser entregue ao trabalho.

⚠ NOTA

Quando a identidade se apoia tanto no que se realiza, uma fase com menos resultados pode parecer uma perda de si mesma, e o ritmo de trabalho pode ultrapassar o do corpo. O remédio é concreto: reserve um dia da semana, ou pelo menos uma tarde, sem metas de produção, dedicado ao prazer, à criação ou ao simples descanso. É também assim que Saturno lhe ensina a sustentar o ímpeto a longo prazo.

→ Carreira

→ Forças planetárias

→ Yogas

UMA LEITURA VÉDICA

2.2 A Lua

Uma mente que observa, dá nome ao que sente e sabe regressar à luz

Lua: **Gêmeos · casa 3** casa 4: **Câncer**

A mente que observa

A sua vida emocional compreende-se a partir de uma imagem: a sua Lua ocupa a casa 3, no signo de Gêmeos, a `28°24′`, e partilha esse espaço com Ketu. É desta combinação que nasce o modo como você sente, pensa e reage.

Gêmeos é um signo de ar, curioso e verbal. A casa 3 é o território da comunicação, da iniciativa pessoal, das mãos, da escrita, dos irmãos e dos pequenos percursos do dia a dia.

Com a Lua aqui, a emoção raramente fica muda. Muitas vezes você só sabe o que sente depois de o dizer, de o escrever ou de o explicar a alguém de confiança. A palavra é o seu modo de digerir a experiência. Para si, conversar não é distração: é uma forma de se regular.

A presença de Ketu ao lado da Lua acrescenta uma camada mais silenciosa. Traz um instinto antigo e uma capacidade de ver as situações um pouco de fora, como uma testemunha atenta. Isto não é frieza. É uma sensibilidade que precisa de sentido: um sentimento só a satisfaz quando percebe o que ele significa. Por vezes pode sentir que está a observar a própria vida em vez de a viver por dentro. O caminho não é forçar a emoção. É dar-lhe um lugar no corpo: pelo movimento, pelo ritmo, pelo contacto com a terra.

Punarvasu: o regresso da luz

A sua Lua está em Punarvasu, no pada 3, e esta é também a estrela do seu nascimento. Punarvasu é tradicionalmente entendida como o regresso da luz, a volta a casa depois de uma viagem. Emocionalmente, isto descreve um padrão de renovação. Você pode afastar-se, perder o fio por um tempo, duvidar. A tendência de fundo é regressar ao seu centro, muitas vezes com mais clareza do que antes.

Esta estrela é governada por Júpiter, que no seu mapa atinge a força máxima de 100% e ocupa a casa 5. A sua mente tem, portanto, um protetor interior muito sólido: uma confiança de fundo e um gosto por aprender e ensinar que a sustentam nos momentos de dúvida.

Força e condição

A Lua tem uma força de 65% e um movimento direto. É uma força sólida e funcional. Não é o planeta mais poderoso do mapa, esse lugar pertence a Júpiter e a Saturno, com 82%. Mas é suficientemente firme para sustentar uma vida interior rica sem se desfazer. O signo recebe-a de forma cordial, sem tensão: a mente sente-se à vontade no seu próprio registo curioso e comunicativo.

O regente do signo onde a Lua está é Mercúrio. É ele que dá o tom de fundo à sua mente, e ocupa a casa 12, o domínio do recolhimento, da imaginação e do mundo interior. A sua condição é debilitado, mas a sua força é elevada: 77%. Leia isto como um pensamento intuitivo e imaginativo, que capta padrões mais do que segue linhas retas. Não é um intelecto frágil. É uma inteligência que precisa de silêncio para amadurecer as ideias que depois exprime.

Neste momento corre o grande período de Mercúrio, o próprio regente da sua Lua. Por isso estes anos põem em primeiro plano a mente, a aprendizagem, a comunicação e a aquisição de competências. É um tempo em que o seu modo natural de sentir, pensando e falando, tem muito espaço para se desenvolver.

O olhar da Lua e o eixo com Rahu

A partir da casa 3, a Lua lança o seu olhar pleno, com força 1, sobre a casa 9, em Sagitário. É aí que se encontra Rahu, que ocupa a casa 9. Forma-se assim um eixo: de um lado a mente instintiva e observadora, junto a Ketu, do outro a procura de crenças próprias, de mestres e de horizontes largos.

O subperíodo agora ativo é precisamente o de Rahu. Estas questões de sentido, fé e visão do mundo estão por isso vivas no seu interior. O olhar da Lua sobre esse ponto é estabilizador. A procura não se torna uma fuga para longe de si. A emoção acompanha a busca e pede que as novas ideias sejam também sentidas, não apenas pensadas.

A Lua como senhora das raízes

A Lua rege a casa 4, em Câncer, a casa interior, a mãe, o lar e a segurança emocional. Mas não está lá: está na casa 3, em Gêmeos. O sentimento de lar, para si, não é apenas herdado. É algo que se constrói, muitas vezes através da conversa, das amizades, da iniciativa e do que as suas mãos e as suas palavras fazem.

Sobre a casa 4, em Câncer, pousam os olhares plenos de Marte, que está a casa 10 e exaltado, e de Saturno, que está a casa 10 e em signo próprio. São dois planetas fortes. Trazem energia, exigência e sentido de responsabilidade ao seu espaço íntimo. O lar pode pedir esforço e estrutura. Em troca, torna-se sólido, porque é sustentado por forças que sabem construir. Aquilo que você edifica com paciência no plano emocional tende a durar.

A vista a partir da Lua

Na tradição védica, a Lua funciona como um segundo ascendente: a lente pela qual você vive a vida por dentro. O seu ascendente é Áries, e o seu regente Marte está na casa 10, em Capricórnio. Esta é a voz que age, conquista e assume responsabilidades à vista de todos. A Lua em Gêmeos é a outra voz: a que observa, pergunta, compara e procura compreender.

As duas não se opõem. Completam-se. Quando a parte que realiza encontra tempo para a parte que reflete, você decide melhor e cansa-se menos. Quando só uma delas fala, pode surgir a sensação de estar sempre em movimento sem saber bem para onde. Dar à mente espaço para pensar em voz alta, escrever e caminhar é o que lhe permite depois agir com a firmeza de que o seu mapa é tão capaz.

✦ ESSÊNCIA

A sua Lua em Gêmeos, na casa 3 e junto a Ketu, dá-lhe uma mente observadora, que sente através das palavras e precisa de sentido. Sob a proteção de Punarvasu e de um Júpiter com 100%, a tendência é sempre regressar ao próprio centro, com mais clareza do que antes.

PRÁTICAS

Reserve todos os dias dez minutos para escrever à mão o que sentiu, sem corrigir nada, e termine com uma caminhada curta ao ar livre, prestando atenção aos passos e à respiração: primeiro dá nome ao sentimento, depois deixa-o assentar no corpo.

NOTA

Uma mente tão ativa e observadora pode ficar a girar em pensamentos e manter a emoção à distância, sobretudo quando o dia está cheio. O remédio é simples e regular: horários estáveis de descanso, momentos sem ecrãs antes de dormir e uma conversa sincera com alguém de confiança sempre que algo pesar. Assim a emoção encontra um caminho e o equilíbrio volta com naturalidade.

→ O Atmakaraka

→ Rahu e Ketu

→ Família

UMA LEITURA VÉDICA

2.3 O Sol

Uma luz que arde nos bastidores e ilumina de dentro para fora

Sol: **Peixes · casa 12** | Marte: **Capricórnio · casa 10** | casa 1: **Áries**

Onde a sua luz mora

O fator que decide esta leitura é a posição: o Sol encontra-se na casa 12, em Peixes, a 0°10′. Este é o território do recolhimento, do sono, da imaginação, da oração e da vida interior. Na sua carta, o astro da identidade e da vitalidade não sobe ao palco. Instala-se nos bastidores. Isto não diminui a sua luz, apenas muda o lugar onde ela arde. A sua confiança tende a nascer de dentro, de uma convicção silenciosa, e não da necessidade de ser vista ou aplaudida.

O Sol é bem recebido em Peixes. O dono deste signo é o Júpiter, um aliado natural, e na sua carta esse anfitrião tem 100% de força, o planeta mais forte de todo o mapa, instalado na casa 5. A sua luz interior está, portanto, sob a proteção de um regente generoso e sábio. A força própria do Sol é de 70%, um valor sólido. Há vitalidade e dignidade verdadeiras aqui, apenas expressas de forma mais serena e menos ruidosa.

A mansão lunar: idealismo com raiz

O Sol ocupa a mansão lunar Purva Bhadrapada, no pada 4. Esta estrela fala de fervor, de idealismo e da disposição para se dedicar a algo maior do que o próprio ego. O último pada, que cai inteiramente em Peixes, suaviza esse fogo e orienta-o para a compaixão, a

espiritualidade e o serviço. É a assinatura de quem sente as coisas com intensidade, mas prefere transformá-las em sentido em vez de espetáculo. Quando algo lhe importa de verdade, você entrega-se por inteiro. Muitas vezes fá-lo sem anunciar.

Na companhia da mente

Na mesma casa 12 está também Mercúrio, e juntos formam o Budha-Aditya Yoga, a união da luz com o intelecto. Mercúrio aparece ali debilitado. Na sua carta isto não descreve um intelecto fraco. Descreve um pensamento que capta padrões, imagens e atmosferas antes de os traduzir em palavras: intuitivo, imaginativo, não linear. Com 77% de força e com o mesmo Júpiter poderoso como regente, esta mente tem recursos reais. Precisa apenas de tempo e de silêncio para amadurecer as suas ideias.

Como você vive agora o grande período de Mercúrio, com a sub-fase de Rahu, os temas deste encontro estão particularmente despertos. É um tempo favorável para dar forma escrita ou falada ao que percebe por intuição, e para reconhecer que a sua maneira de pensar é um dom e não uma falha.

Onde a luz toca o mundo

A partir da sua posição recolhida, o Sol lança um olhar pleno sobre a casa 6, em Virgem. É o campo do trabalho diário, das rotinas, do serviço e da capacidade de enfrentar obstáculos com método. Grande parte da sua autoestima constrói-se aí: na forma cuidadosa e útil como resolve problemas concretos e sustenta o ritmo de cada dia. A sua confiança cresce com a competência demonstrada, passo a passo.

Este traço completa o retrato do seu ascendente. O regente do seu ascendente em Áries, Marte, está na casa 10, exaltado, em Capricórnio. A identidade que o mundo vê forma-se pela conquista visível e pela responsabilidade. O Sol, por sua vez, dá-lhe a fonte interior dessa conquista: o porquê silencioso por trás do esforço. Além disso, o Sol governa Leão, o signo da sua casa 5, onde está justamente o Júpiter. A sua luz liga-se assim à criatividade, ao ensino e à alegria de gerar algo que é seu.

O pai e as figuras de autoridade

O Sol fala também do pai e das figuras de autoridade. Na casa 12, esta relação tende a ter uma qualidade de distância, que pode ter sido física, emocional ou simplesmente interior. O pai pode ter sido uma presença reservada ou discreta, ou alguém cuja influência se sentiu mais nos valores do que na convivência diária. Esta posição não traça um destino fixo. Convida a um vínculo que se compreende e se cura por dentro, com o tempo e com a maturidade.

Com autoridades e mentores em geral, você tende a florescer junto de quem respeita a sua autonomia e o seu mundo interior, mais do que junto de quem exige obediência visível.

A confiança que precisa de silêncio

O ponto mais delicado desta posição é a tendência a subestimar o próprio valor, ou a guardar a luz para si por modéstia. O equilíbrio vem de duas direções. A primeira é permitir-se, sem culpa, a solidão e o descanso que recarregam esta energia. A segunda é deixar que o que nasce nesse silêncio chegue ao mundo através do trabalho. Quando estes dois movimentos se alternam, a sua confiança deixa de depender de aprovação e torna-se estável como uma chama protegida do vento.

✦ ESSÊNCIA

O seu Sol arde na casa 12, em Peixes, sob a proteção de um Júpiter com 100% de força. A sua confiança é interior, idealista e serena, e cresce quando o que nasce no silêncio se traduz em trabalho útil e visível.

☘ PRÁTICAS

Reserve alguns minutos ao nascer do sol para ficar em silêncio, virada para a luz. Depois anote uma intenção para o dia e, à noite, uma coisa que realizou. Este ritmo simples liga a sua fonte interior ao reconhecimento do que você já faz.

⚠ NOTA

Esta posição pode levá-la a minimizar as suas conquistas ou a ceder o protagonismo por hábito. Como remédio, mantenha um registo escrito dos seus resultados e releia-o antes de conversas importantes. Aceite também o descanso e o recolhimento como parte da sua força, e não como um sinal de fraqueza.

→ O Ascendente

→ Yogas

→ Práticas

UMA LEITURA VÉDICA

2.4 O Atmakaraka

Uma alma que aprende pela palavra e cresce ao partilhá-la

Sol: **Peixes · casa 12** | Lua: **Gêmeos · casa 3** | Marte: **Capricórnio · casa 10**

O desejo mais fundo da alma

Entre os indicadores móveis do seu mapa, os carakas, que distribuem os papéis da vida pelos planetas segundo o grau que cada um alcançou no seu signo, é a Lua quem ocupa o lugar

mais alto. A Lua é o seu Atmakaraka, o significador da alma. Está em Gêmeos, a 28°24′, na casa 3, na mansão lunar Punarvasu, pada 3. Esta é a peça que decide este capítulo. Aquilo que a sua alma procura, no fundo, é compreender e dar nome à experiência: ligar ideias, trocar mensagens e aprender pelo contacto direto com as pessoas e com o mundo à sua volta.

A casa 3 é o território do esforço próprio, da coragem de iniciar, da escrita, dos irmãos e dos pares. Uma alma colocada aqui não se realiza por herança nem por espera. Realiza-se pela iniciativa, pela palavra e pelo movimento. Punarvasu é tradicionalmente a «volta da luz», uma mansão de recomeços, de regressar a casa depois de se ter perdido um pouco. Há na sua natureza uma capacidade real de recomeçar com otimismo.

Junto a Lua, na mesma casa 3, está o nodo sul, o ponto do mapa ligado ao desapego e ao que já se sabe de cor. Isto dá-lhe uma mente de observadora. A senhora tende a olhar para os próprios sentimentos com alguma distância e a pensá-los antes de os deixar assentar. Não é frieza, é sede de sentido. O caminho é deixar que aquilo que se compreende com a cabeça chegue também ao corpo.

O regente do signo onde a sua alma se encontra é Mercúrio. É precisamente o período de Mercúrio que está a decorrer agora na sua vida, com o subperíodo de Rahu. O planeta que «hospeda» o seu Atmakaraka está a conduzir este capítulo, e isso torna estes anos especialmente férteis para aprender, escrever, comunicar e afinar competências. A Lua olha diretamente para a casa 9, em Sagitário, a casa das crenças, dos mestres e dos horizontes largos. É aí mesmo, na casa 9, que está o regente do subperíodo atual. A sua alma está, neste momento, à procura de uma verdade própria.

O karakamsa: o mesmo desejo, por dentro e por fora

Na navamsa, o mapa da maturidade interior, a Lua volta a ficar em Gêmeos: é vargottama. Quando o significador da alma repete o mesmo signo nos dois mapas, o desejo é coerente. Aquilo que a senhora procura à superfície é o mesmo que procura no íntimo. Este karakamsa em Gêmeos aponta tradicionalmente para os dons da palavra, da escrita e do ensino. Aponta também para a tradução de ideias complexas em linguagem clara e para as competências que unem mente e mãos.

Na navamsa, cujo ascendente está em Touro, este ponto cai na casa 2, a casa da voz, dos valores e daquilo que se guarda como precioso. A direção de crescimento é, portanto, transformar o pensamento numa palavra com peso, e essa palavra em valores vividos.

Os outros papéis do mapa

- **Marte, o Amatyakaraka**: é o ministro da alma, o instrumento com que ela age no mundo. Está exaltado em Capricórnio, na casa 10, com 74% de força. O desejo de

comunicar encontra aqui o seu veículo num trabalho visível, disciplinado e reconhecido. Marte devolve ainda essa força à sua identidade, ao olhar para a casa 1.

- **Saturno, o Bhratrukaraka**: ligado aos irmãos, aos pares e à coragem, está ao lado do Amatyakaraka na casa 10. Os colegas e o esforço conjunto fazem parte do caminho.
- **Mercúrio, o Matrukaraka**: está na casa 12 e liga o sentido de cuidado ao recolhimento e à imaginação.
- **Júpiter, o Putrakaraka**: está na casa 5 e é vargottama na navamsa, em Leão. É um mestre interior firme para a criatividade e a aprendizagem.
- **Vênus, o Gnatikaraka**: está na casa 11, entre amigos e redes.
- **Sol, o Darakaraka**: está em Peixes, na casa 12. A parceria tende a tocar a sua vida interior e espiritual.

O caminho de crescimento

O seu mapa descreve uma alma que aprende a partilhar o que observa. A mente rápida de Gêmeos precisa de um fio condutor, seja um ritmo, uma prática ou uma causa, para que a curiosidade não se disperse. Quando a palavra se alia à disciplina de Marte e à paciência de Saturno, o desejo mais fundo encontra onde assentar. A mansão lunar do ascendente, Ashwini, é regida pelo mesmo nodo sul que acompanha a Lua. Isso lembra que a maturidade, com o tempo, também passa por simplificar.

✦ ✦ ✦

✦ ESSÊNCIA

Lua, o seu Atmakaraka, está em Gêmeos na casa 3 e é vargottama na navamsa: a sua alma procura compreender e comunicar. O caminho de crescimento é dar à palavra peso e valores, apoiada pela força de Marte, exaltado como o seu Amatyakaraka.

☘ PRÁTICAS

No fim de cada dia, escreva à mão algumas linhas apenas sobre o que sentiu, e não sobre o que pensou. Depois caminhe um pouco, em silêncio, para deixar que a experiência assente no corpo.

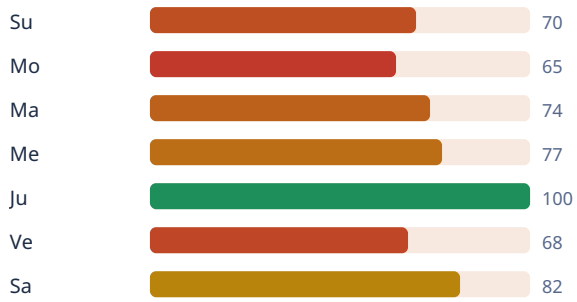
⚠ NOTA

Com a Lua junto ao nodo sul, pode haver fases em que a mente analisa tanto que o sentimento fica à distância e o cansaço mental se acumula sem aviso. O remédio é simples e concreto. Mantenha rotinas com ritmo: horários regulares, movimento diário e escrita à mão. Procure também conversas com pessoas de confiança em que se fale do que se sente, e não só do que se pensa.

→ A Lua

2.5 Forças planetárias

Onde a sua força corre livre e onde pede cuidado



O pilar mais forte: o mestre interior

O fator que decide esta leitura é a força de Júpiter: no seu mapa, este planeta atinge 100% de força, o nível mais alto possível, e ocupa a casa 5, o lugar da criatividade, do estudo, do ensino e da relação com os filhos. É o planeta mais poderoso do seu mapa. Ele governa duas grandes áreas da sua vida. A primeira é a fé, os mestres, a formação superior e os horizontes amplos. A segunda é o descanso, o recolhimento e a vida interior.

Com esta força, essas promessas tendem a cumprir-se com relativa fluidez. Aprender, orientar outros e encontrar sentido são terrenos onde o seu esforço rende mais do que o habitual. Este planeta está também num signo que o acolhe, o que torna a sua influência generosa e pouco rígida. Quando você procura um conselho interior sobre o que é certo, é muitas vezes esta voz que responde.

Estrutura e persistência

Logo a seguir vem Saturno, com 82% de força, em signo próprio, na casa 10. Este planeta governa a sua vida profissional e o seu lugar público. Governa também os ganhos, as amizades e as redes de apoio. A força elevada não torna o caminho rápido: Saturno trabalha sempre pela paciência. O que faz é tornar o caminho sólido. As responsabilidades que você assume tendem a acumular valor com o tempo, e aquilo que constrói com método costuma durar.

Ao lado dele está Marte, exaltado, com 74% de força. É o regente do seu Ascendente em Áries, colocado na casa 10. Não entra no grupo dos mais fortes, mas é ele que dá o impulso e a iniciativa. Juntos, os dois formam um par de ação e contenção que coloca a sua identidade no centro do trabalho visível.

A mente que pensa por imagens

Em terceiro lugar de força surge Mercúrio, com 77%, embora a sua dignidade esteja marcada como debilitado. Estas duas coisas convivem sem contradição. A dignidade descreve o *estilo* do planeta, que aqui é menos linear e menos preso a regras e esquemas. A força descreve a *capacidade de entrega*, que é alta. Mercúrio governa a comunicação, a escrita, a coragem de tomar iniciativa e os irmãos. Governa também o trabalho diário, o serviço, as rotinas e a capacidade de ultrapassar obstáculos.

Colocado na casa 12, junto do Sol, este planeta dá um pensamento intuitivo, imaginativo e sensível a padrões. É uma inteligência que muitas vezes chega à resposta antes de conseguir explicar o caminho. Este ponto importa muito agora: Mercúrio é o regente do grande ciclo que você está a viver, e o sub-período atual é de Rahu. Os temas de Mercúrio estão, portanto, ativos e com boa tração.

Os planetas mais delicados

No seu mapa, até os planetas de menor força mantêm uma base sólida. Por isso, "mais delicado" quer dizer aqui "precisa de mais intenção", e nunca "falha".

- **Lua**, com 65%, na casa 3. Governa o lar, as raízes emocionais e a calma interior. A promessa de um porto seguro existe, mas não chega sozinha: constrói-se com ritmo, com hábitos e com gestos que ajudam o sentimento a pousar no corpo. Está num signo que o acolhe, e a sua estrela de nascimento, Punarvasu, fala de um regresso da luz, de uma capacidade de voltar ao equilíbrio.
- **Vênus**, com 68%, na casa 11. Governa os recursos e os valores pessoais, e também a parceria. A promessa é real e tende a chegar através de amizades, comunidades e ideais partilhados. Ganha força quando você escolhe com clareza aquilo que valoriza.
- **Sol**, com 70%, na casa 12. Governa a criatividade, a alegria, a autoexpressão e os filhos. A sua luz exprime-se de forma mais silenciosa: no trabalho imaginativo, na prática espiritual e nos momentos de retiro. Não se revela tanto no palco.

Quanto a Rahu e Ketu, não se medem nesta escala. Os seus estados, marcados como debilitado e debilitado, leem-se no capítulo próprio, sempre em conjunto com as influências que os acompanham.

Como ler este equilíbrio

A direção da sua vida vem dos planetas fortes: ensino e sentido, construção paciente e uma mente intuitiva. Os planetas mais delicados não mudam essa direção. Mostram apenas onde o caminho pede mais cuidado consigo mesma: na vida emocional, nas escolhas de parceria e na forma de mostrar a sua criatividade.

✦ ESSÊNCIA

Os seus pilares são Júpiter, com 100% , Saturno, em signo próprio, e Mercúrio, que pensa por intuição e rege o ciclo atual. A Lua, Vênus e o Sol têm menos força, mas a promessa deles mantém-se: pedem apenas mais ritmo e intenção.

☘ PRÁTICAS

Reserve um momento fixo por semana para escrever ou ensinar algo que aprendeu. Assim une a força de Júpiter ao ciclo ativo de Mercúrio.

⚠ NOTA

Com a Lua entre os planetas de menor força, as emoções podem acumular-se sem se fazerem notar. Uma rotina simples ajuda muito a estabilizar este planeta: horários regulares de sono, uma caminhada diária e algumas linhas escritas ao fim do dia.

→ Yogas

→ Mahadasha atual

→ A Lua

UMA LEITURA VÉDICA

2.6 Rahu e Ketu

O eixo entre a procura de sentido e a palavra que já sabe

Rahu: **Sagitário · casa 9** Ketu: **Gêmeos · casa 3**

O eixo dos nodos no seu mapa liga a casa 9 a casa 3. De um lado está o território da fé, dos mestres e dos horizontes largos. Do outro, o território da palavra, da iniciativa e do esforço próprio. Rahu está em Sagitário, a 12°46′ , e Ketu está em Gêmeos, exatamente no grau oposto, 12°46′ . É neste eixo que o seu mapa guarda a tensão entre aquilo que deseja alcançar e aquilo que já traz consigo como mestria natural. Não se trata de escolher um lado, mas de aprender a caminhar entre os dois.

Rahu na casa 9: a fome de sentido

A direção de crescimento aponta para a casa 9. Aqui mora o desejo de encontrar a sua própria verdade: uma filosofia que seja realmente sua, mestres que mereçam a sua confiança e ideias que a levem para além do ambiente em que cresceu. Rahu ocupa Mula, pada 4 , a estrela da raiz. Esta estrela pede que se vá ao fundo das coisas, que se desmonte o

que foi herdado para descobrir o que, de facto, se sustenta. Não lhe basta acreditar. Você quer compreender de onde vem cada crença.

Rahu aparece marcado como debilitado e retrógrado. Leia isto com leveza. Indica apenas que este desejo pode ser inquieto: tende a saltar de um sistema de ideias para outro e a regressar às mesmas perguntas mais do que uma vez. É uma procura que se aprofunda por repetição, e não por linha reta. E há um apoio forte. O senhor deste signo, Júpiter, é o planeta mais poderoso do seu mapa, colocado na casa 5. De lá, ele olha diretamente para a casa 9. O luminar da mente e das emoções, que ocupa a casa 3, também encara este ponto de frente. A sua procura de sentido tem, portanto, um mestre interior sólido a orientá-la e uma mente atenta a observá-la.

As projeções de Rahu mostram por onde este desejo se espalha:

- Sobre a casa 5, em Leão, onde está o próprio Júpiter, o aspeto é mais suave. Desperta ambição na criatividade, no estudo e no ensino, e a força do planeta ali colocado contém e dá forma a essa ambição.
- Sobre a casa 3, em Gêmeos, o aspeto é pleno. Aguça a curiosidade, a vontade de comunicar e de aprender coisas novas, e acende o mesmo lugar onde está o seu outro nodo.
- Sobre a casa 1, em Áries, também de forma mais suave, surge o desejo de se reinventar e de ser vista de uma maneira nova.

Ketu na casa 3: a mestria que já existe

No polo oposto, Ketu está em Ardra, pada `2`, a estrela da tempestade que limpa o ar. Ketu mostra aquilo que você já domina quase sem esforço e de que, por isso, tende a desprender-se: a agilidade com as palavras, a facilidade de escrever, de observar e de analisar. Aqui encontra-se também o luminar da mente, que ocupa igualmente a casa 3. Daí nasce uma mente de observadora, capaz de ver as situações com alguma distância e de transformar o que sente em pensamento. O risco não é a frieza. É apenas o hábito de pensar o sentimento antes de o deixar assentar no corpo. A estrela da tempestade lembra que, depois da chuva, o céu fica mais claro. As emoções que atravessam esta mente acabam por renová-la.

O senhor deste signo é Mercúrio, que é também o regente do grande período que está a viver, Mercúrio. Isso torna esta mestria muito presente agora. Ketu está igualmente marcado como retrógrado, e a sua tendência para o desapego manifesta-se de forma interior e reflexiva, mais do que por ruturas visíveis.

As projeções de Ketu revelam onde este desapego atua:

- Sobre a casa 9, em Sagitário, o aspeto é pleno. Despe as crenças de dogma e ajuda-a a não se agarrar a nenhuma doutrina só porque parece certa.

- Sobre a casa 7, em Libra, de forma mais suave, traz nas parcerias a necessidade de espaço, de respeito e de alguma liberdade interior.
- Sobre a casa 11, em Aquário, também suavemente, dá-lhe leveza em relação a ganhos e redes de contactos. Você tende a escolher amizades pelo sentido que têm, e não pelo que oferecem.

Há ainda um fio subtil. O seu ascendente está em Ashwini, uma estrela regida por Ketu. Desde o início da sua identidade existe um traço de simplicidade, de instinto pioneiro e de pouca necessidade de ornamento.

Um eixo entrelaçado

Cada nodo repousa na estrela governada pelo outro. Rahu está em Mula, uma estrela de Ketu, e Ketu está em Ardra, uma estrela de Rahu. Isto amarra o eixo com força: o desejo e o desapego alimentam-se mutuamente. Quanto mais você procura sentido lá fora, mais descobre que parte da resposta já estava na sua própria capacidade de observar e de escrever. E quanto mais confia nessa capacidade, mais ousada se torna a sua procura.

O que isto significa agora

Você atravessa o grande período de Mercúrio, com o subperíodo de Rahu. É uma fase em que o eixo inteiro está ativo. O subperíodo acende a procura da casa 9: estudar a fundo, aproximar-se de professores, explorar tradições ou culturas diferentes, formular a sua própria visão do mundo. Ao mesmo tempo, o regente do período maior governa o signo de Ketu e mantém viva a sua mestria com as palavras. Os esforços nesse sentido tendem a encontrar mais tração agora, embora o resultado dependa das escolhas que fizer. O caminho mais fértil é levar a ferramenta que já possui, a escrita e a observação cuidadosa, para dentro dessa procura, e escrever a sua filosofia em vez de apenas a colecionar.

✦ ✦ ✦

✦ ESSÊNCIA

Os seus nodos ligam a procura de uma verdade própria, com Rahu na casa 9, a uma mestria natural com a palavra e a observação, com Ketu na casa 3. O período atual de Mercúrio e Rahu ativa o eixo inteiro. A procura de sentido é bem guiada pela força de Júpiter, a partir da casa 5.

☘ PRÁTICAS

Mantenha um caderno de perguntas: sempre que uma ideia, um livro ou um mestre a tocar, escreva o que a atraiu e o que ainda duvida. Releia-o com calma, de preferência depois de uma caminhada, para que o pensamento assente também no corpo.

⚠ NOTA

Em momentos de entusiasmo com um novo sistema de ideias ou uma nova figura de referência, pode surgir a vontade de mudar de rumo depressa. Como remédio, escolha um único caminho de estudo durante uma temporada e dê-lhe tempo antes de o substituir. Reveja por escrito o que ele realmente lhe trouxe. A profundidade virá da constância, não da quantidade.

- → Dharma
- → Antardashas
- → A Lua

III

Esferas da vida

UMA LEITURA VÉDICA

3.1 Saúde

Uma vitalidade que nasce do propósito e se renova no descanso

Marte: **Capricórnio · casa 10** | Mercúrio: **Peixes · casa 12** | Saturno: **Capricórnio · casa 10** | casa 1: **Áries**

O motor da sua vitalidade

Na sua carta, a saúde depende sobretudo do regente do ascendente. O seu ascendente está em Áries, a 3°48′, na nakshatra Ashwini. Nenhum planeta ocupa esta casa, e o planeta que a rege, Marte, encontra-se exaltado na casa 10, em Capricórnio. O corpo acompanha aquilo que você constrói e as responsabilidades que assume. Quando tem uma tarefa com sentido, a sua energia flui com força e constância. Quando falta direção, o corpo tende a pesar mais do que o cansaço justificaria.

Essa energia regressa a você. Marte lança o seu aspeto sobre a casa 1, e Júpiter, o planeta mais forte da sua carta, também protege a casa 1. Tem, por isso, uma boa base de vigor e de proteção natural. O mesmo Marte rege ainda a casa 8, em Escorpião. Esta casa também está vazia, e o seu regente é o mesmo planeta exaltado. Isto aponta para uma capacidade real de recuperação, resistência e profundidade. Em momentos exigentes, o seu organismo tende a encontrar reservas de força.

Impulso e contenção: Marte e Saturno lado a lado

Na casa 10 estão juntos Marte, a 25°33′, com força de 74%, e Saturno, signo próprio, a 20°31′, com força de 82%. Um planeta quer avançar já, o outro quer resistir e aguentar. Esta dupla dá-lhe uma enorme capacidade de trabalho.

A área a observar é o excesso. Pode acontecer que carregue mais do que o necessário, que acumule calor e tensão física sem dar por isso, e que só perceba o cansaço quando ele já está instalado. O desafio não é fazer menos. É dosear melhor o esforço.

Saturno projeta o seu aspeto sobre a casa 12, em Peixes, a casa do repouso e do recolhimento. Projeta-o também sobre a casa 4, que Marte também observa. Por isso, o

descanso e o lar precisam de estrutura. Horários de sono regulares e uma casa que funcione como verdadeiro refúgio não são um luxo na sua carta: são parte da sua saúde.

A casa 6: rotina, ritmo e sistema nervoso

A casa 6 está em Virgem. Nenhum planeta a ocupa, e o seu regente, Mercúrio, está na casa 12, em Peixes. Aí está debilitado, mas conserva uma força de 77%, sob a proteção de Júpiter. O Sol e Mercúrio observam a casa 6 a partir desse lugar.

Na prática, a sua resistência diária não se reforça com mais esforço. Reforça-se com recuperação: sono de qualidade, silêncio, momentos a sós e tempo para a imaginação. É uma sensibilidade fina. As pequenas tensões tendem a acumular-se de forma pouco visível, e o sistema nervoso agradece rotinas simples e previsíveis.

Neste momento vive o grande período de Mercúrio, o regente desta casa, no subperíodo de Rahu. É uma fase em que os hábitos diários, a organização do dia e a forma como gere pequenas pressões ganham destaque. É um bom momento para construir rotinas que a sustentem durante muito tempo.

O equilíbrio dos elementos

Na sua carta predomina o ar, com 33,3 %. A terra, o fogo e a água têm, cada um, 22,2 %, 22,2 % e 22,2 %. Uma mente de ar é rápida, observadora e está sempre em movimento. Pode, por isso, pensar antes de sentir e continuar a trabalhar mentalmente quando o corpo já pede pausa.

A sobrecarga nervosa é, assim, uma área de atenção natural para si. Os outros elementos estão em proporções iguais, e é aí que está o equilíbrio:

- **Terra:** refeições a horas certas, contacto com a natureza e rotinas corporais estáveis.
- **Água:** descanso verdadeiro, momentos de calma e espaço para sentir sem analisar.
- **Fogo:** movimento físico regular, que liberta a tensão acumulada pelo trabalho.

Em síntese

O seu corpo é forte, resistente e alimentado pelo propósito. O que mais o protege é o ritmo: alternar a construção exigente com o recolhimento verdadeiro. Estas indicações descrevem apenas tendências e áreas a que vale a pena prestar atenção. Para qualquer sintoma ou preocupação concreta com o corpo, o passo certo é consultar um médico qualificado.

✦ ESSÊNCIA

A sua vitalidade está ligada ao propósito e ao trabalho, com Marte exaltado na casa 10 como motor principal. O que mais a protege é um ritmo que alterne esforço e repouso, uma boa rotina de sono e práticas que acalmem uma mente muito ativa.

☘ PRÁTICAS

Crie um pequeno ritual de fim de dia: uma caminhada curta ao ar livre e alguns minutos a escrever o que ficou pendente. Deite-se depois a uma hora regular, para que a mente pouse antes do corpo descansar.

⚠ NOTA

A força conjunta de Marte e Saturno pode levá-la a trabalhar para além do cansaço sem o notar. O remédio é simples e eficaz: marque as pausas na agenda como compromissos, reserve pelo menos um período por semana sem obrigações e trate o sono como parte do seu trabalho, não como aquilo que sobra dele.

→ O Ascendente

→ Carreira

→ Estilo de vida

UMA LEITURA VÉDICA

❖ 3.2 Prosperidade

Recursos que crescem pela partilha e ganhos que amadurecem com o trabalho

Sol: **Peixes · casa 12** | Marte: **Capricórnio · casa 10** | Mercúrio: **Peixes · casa 12** | casa 2: **Touro**

O que decide a questão dos recursos no seu mapa é um fio que liga duas áreas da vida. De um lado está a sua casa 2, a casa daquilo que você acumula, dos seus valores e da sua voz. Do outro está a sua casa 11, a casa dos ganhos, das redes e dos desejos que se realizam. O regente da sua casa 2 é Vênus, e está colocado precisamente na sua casa 11, em Aquário. Quando o planeta dos recursos se instala na casa dos ganhos, forma-se uma ligação clássica e generosa. Aquilo que você possui tende a crescer através do que circula entre pessoas: amizades, colegas, grupos que partilham ideais e projetos feitos em conjunto.

O planeta dos recursos, entre amigos

Vênus ocupa em Aquário um signo onde é bem recebido, está no nakshatra Dhanishta e tem uma força de `68%`. É uma base estável e confortável, sem extremos. O regente desse signo é

Saturno, o que significa que os seus recursos passam pelo filtro da paciência, da estrutura e do esforço continuado. Não é um mapa de dinheiro caído do céu. Mostra antes um patrimônio que se constrói com constância e cresce melhor quando tem forma e método.

Esta mesma posição forma a **Vosi Yoga**: Vênus fica no signo imediatamente anterior ao do Sol. Tradicionalmente, esta combinação fala de diligência, de habilidade prática e de uma memória que sabe trabalhar a seu favor. É a capacidade de transformar competência em sustento.

O regente dos ganhos, em plena dignidade

A sua casa 11 está em Aquário, e o seu regente é Saturno. Ele encontra-se na sua casa 10, em Capricórnio (signo próprio), com uma força de 82% . É um dos pontos mais sólidos do mapa, e forma também a **Sasa Yoga**. Na prática, os seus ganhos estão ligados à profissão, à reputação e à responsabilidade que você assume publicamente. Chegam através do que você constrói com seriedade ao longo do tempo, mais do que por golpes de sorte.

Ao lado de Saturno está Marte, regente do seu ascendente, (exaltado) em Capricórnio. Esta dupla forma uma **Raja Yoga**: o planeta que representa você mesma e o planeta que governa os ganhos sentam-se juntos na casa da carreira. Daqui se lê uma tendência clara. Quanto mais você se dedica a um trabalho visível e bem estruturado, mais naturalmente os ganhos acompanham. O ritmo pode ser mais lento do que você gostaria, porque o esforço vem primeiro e a colheita depois. Em compensação, o que se constrói assim tende a durar.

O grande protetor

Júpiter é o planeta mais forte do seu mapa. Está na sua casa 5, em Leão, (retrógrado), com uma força de 100% . Daí lança um olhar pleno sobre a sua casa 11, a casa dos ganhos, com força 1 . Este olhar é uma bênção protetora sobre tudo o que você recebe: traz generosidade, um sentido ético em relação ao dinheiro e a possibilidade de que ensinar, orientar ou criar se torne também uma fonte de valor. Júpiter olha ainda para a sua casa 9, a casa da sorte e dos mestres, e para a sua casa 1, o que reforça uma confiança de fundo na vida.

Ketu, a partir da sua casa 3, lança sobre a casa 11 um olhar mais suave, de força 0,5 . Isto acrescenta uma nota de desapego. De tempos a tempos, você pode perguntar-se se aquilo que deseja ainda vale o esforço. Longe de ser um problema, é uma bússola que a ajuda a escolher os objetivos com maturidade.

Para onde os recursos gostam de fluir

o Sol e Mercúrio estão juntos na sua casa 12, em Peixes, formando a **Budha-Aditya Yoga**. A casa 12 é a casa do recolhimento, do descanso, da imaginação e da vida interior. É natural que parte dos seus recursos se dirija para aí: estudos com sentido, retiros, viagens que alimentam por dentro, tempo de silêncio. Mercúrio está (debilitado), mas tem uma força de

77%, e o seu regente é Júpiter, precisamente o planeta mais forte do mapa. A sua inteligência para os recursos é por isso mais intuitiva do que contabilística, e sabe ler padrões. Saturno olha para a casa 12 e oferece-lhe estrutura: quando esse fluxo para o mundo interior tem um lugar definido, deixa de dispersar e passa a nutrir.

O capítulo atual

Você atravessa o período maior de Mercúrio, com o subperíodo de Rahu. Mercúrio está na sua casa 12 e Rahu está na sua casa 9, a casa dos horizontes largos, da formação e dos mestres. Neste momento, os recursos tendem a ser chamados para a aprendizagem, para a ampliação de competências e para aquilo em que você acredita. Como tendência de fundo, o que investe em conhecimento e em relações de qualidade encontra mais tração do que o que procura resultados imediatos.

✦ ESSÊNCIA

Os seus recursos crescem através das pessoas e das redes, porque o regente da casa 2 está na casa 11. Os seus ganhos amadurecem pelo trabalho sério e visível, com o regente da casa 11 em plena dignidade na casa 10. Júpiter, o planeta mais forte do mapa, protege esse fluxo com generosidade e sentido ético.

☘ PRÁTICAS

Uma vez por semana, reserve um momento tranquilo para rever com calma aquilo que entrou e aquilo que saiu, e para anotar que relações e que competências a estão a sustentar. Esta pequena estrutura regular honra Saturno, o regente dos seus ganhos, e dá forma ao fluxo mais intuitivo de Mercúrio.

⚠ NOTA

Com o Sol e Mercúrio na casa 12, os recursos podem escorregar discretamente para o mundo interior, os estudos e o descanso, e às vezes sem que você perceba bem para onde foram. Não é perda, é uma necessidade real da alma. O remédio é simples: dê a essa necessidade um espaço próprio e consciente, com um limite que você mesma define, e ofereça regularmente algum tempo ou serviço a quem estuda ou aprende. Esse gesto de partilha acalma e equilibra a energia de Mercúrio.

→ Carreira

→ Yogas

→ Antardashas

UMA LEITURA VÉDICA

3.3 Carreira

Uma carreira construída com coragem e paciência

Sol: **Peixes · casa 12** | Marte: **Capricórnio · casa 10** | Mercúrio: **Peixes · casa 12** | casa 10: **Capricórnio**

O ponto que decide: a casa 10

A sua vocação lê-se a partir de um lugar muito concreto: a casa 10, em Capricórnio. É a área mais habitada e mais forte de todo o seu mapa. Nela estão Marte, senhor do seu ascendente em Áries, a `25°33′` (exaltado), e Saturno, o regente desta mesma casa, a `20°31′` (signo próprio). O planeta que representa a sua pessoa instalou-se no território do trabalho e da posição pública, e o dono desse território está em casa, com plena autoridade.

Daqui nascem as combinações mais importantes do seu mapa para a vida profissional:

- **Ruchaka Yoga**: Marte num ângulo do mapa, no signo de exaltação. Dá coragem de iniciar, capacidade de liderar e energia para executar o que outros apenas planeiam.
- **Sasa Yoga**: Saturno num ângulo, no próprio signo. Dá autoridade construída com tempo, sentido de organização e capacidade de sustentar responsabilidade durante longos períodos.
- **Aliança de poder (Raja Yoga)**: o senhor do ascendente unido ao senhor da casa 10. Quando quem a senhora é e o que a senhora faz se juntam no mesmo lugar, o trabalho torna-se uma expressão natural da identidade, e não um papel vestido por fora.

Há ainda um pormenor que dá peso a isto. Marte também rege a área da profundidade, da investigação e das situações que outros preferem evitar, e Saturno rege a área dos ganhos e das redes. A sua forma de trabalhar junta, por isso, fôlego para contextos exigentes e um olhar atento ao que se constrói a prazo.

Saturno como mestre do seu trabalho

Na tradição, Saturno é o significador natural da ação e do dever, o planeta do trabalho continuado. No seu mapa, com força de `82%`, é o mais forte entre os planetas que decidem a sua carreira. Isto sugere uma carreira que amadurece com os anos. O reconhecimento tende a vir de competência acumulada, de fiabilidade, de ter estado presente quando era preciso.

Áreas onde estrutura e responsabilidade contam combinam bem com esta assinatura: gestão, administração, engenharia, direito, instituições e projetos de longo prazo, ou seja, tudo o que exige planeamento e padrões claros. Não é uma lista fechada. É o tipo de terreno onde as suas qualidades rendem mais.

Saturno também lança o olhar sobre três pontos: a casa 12, em Peixes, a casa 4, em Câncer, e a casa 7, em Libra. Em termos práticos, o trabalho tende a pedir-lhe horas que saem do

descanso e da vida doméstica, e as parcerias são levadas a sério. Saber isto de antemão já é metade da solução.

A tensão criativa entre pressa e paciência

Marte quer avançar já; Saturno quer fazer bem e para durar. Juntos na mesma casa, criam uma tensão que, bem gerida, é o seu maior trunfo. A senhora consegue arrancar com energia e depois manter o ritmo sem se dispersar. O seu ascendente, na mansão lunar Ashwini, ligada à rapidez e ao primeiro impulso, reforça o gosto por começar. O cuidado não está na ambição. Está no excesso de carga: aceitar tudo, adiar o descanso, medir o próprio valor apenas pelo que produz.

Marte dirige o seu aspeto para a casa 1, e o que se conquista no trabalho regressa como confiança pessoal. Também aspeta a casa 5, em Leão, a área da criatividade e do ensino. O seu trabalho beneficia sempre que há espaço para inventar e transmitir.

O que mostra o mapa da carreira

No mapa dedicado à profissão, o ascendente cai em Touro. E ali, precisamente na casa 1, está Marte, em Touro. A mensagem repete-se: a iniciativa pessoal é o motor da sua vida profissional, e a senhora tende a ser reconhecida pelo que faz, mais do que pelo título que tem.

Saturno, regente do seu território profissional no mapa principal, surge aqui na casa 11, em Peixes, junto da Lua. A longo prazo, a carreira tende a render sobretudo através de redes, equipas, comunidades e objetivos partilhados, e ganha força quando tem um sentido que vai além do resultado imediato.

O Sol na casa 7, em Escorpião, indica que colaborações, clientes e parcerias profissionais têm um papel visível. Mercúrio e Vênus na casa 12, em Áries, apontam para trabalho feito nos bastidores, em contextos internacionais ou institucionais, ou em fases de preparação silenciosa antes da apresentação pública. Júpiter na casa 8, em Sagitário, favorece o conhecimento profundo: investigação, análise e tudo o que exige ir ao fundo das coisas.

O momento presente

Neste momento corre o grande período de Mercúrio, com o subperíodo de Rahu. Mercúrio está na casa 12, em Peixes (debilitado), mas tem força de `77%` e está unido a Sol, formando a combinação Budha-Aditya. Isto não indica pouca inteligência. Descreve uma mente intuitiva, que vê padrões e trabalha bem em silêncio.

Este período tende a favorecer a aprendizagem de competências novas, a escrita, a comunicação, o serviço e a preparação. É trabalho de fundo que costuma dar frutos visíveis mais tarde. Rahu está na casa 9, a área dos estudos superiores, dos mestres e dos horizontes

largos. A formação, o ensino ou uma perspetiva internacional podem ganhar peso na forma como pensa a sua carreira.

✦ ESSÊNCIA

A sua casa 10, em Capricórnio, reúne Marte (exaltado) e Saturno (signo próprio) e é a base mais forte do seu mapa. A sua vocação é construir, liderar e sustentar responsabilidade, e o reconhecimento tende a crescer com o tempo e com a competência acumulada.

☘ PRÁTICAS

Reserve um momento fixo por semana para rever os seus projetos de longo prazo: o que avançou, o que pode delegar e onde precisa de descanso. Assim dá a Saturno a estrutura que ele pede e a Marte uma direção clara.

⚠ NOTA

A união de Marte e Saturno na casa 10 pode levar a carregar responsabilidades a mais e a deixar o descanso para último lugar. O remédio é concreto: definir limites de horário, delegar cedo e proteger tempo de recolhimento. A casa 12, que Saturno também olha, pede precisamente esse espaço para recarregar.

→ Forças planetárias

→ Yogas

→ Mahadasha atual

UMA LEITURA VÉDICA

3.4 Talentos

O professor interior e uma mente que pensa por imagens

Sol: **Peixes · casa 12** | Lua: **Gêmeos · casa 3** | Marte: **Capricórnio · casa 10** | casa 4: **Câncer**

O que decide os seus talentos é a casa 5, a casa da inteligência criativa, da aprendizagem e daquilo que nasce das suas mãos e da sua imaginação. Ela está em Leão e é ocupada por Júpiter, que atinge ali uma força de `100%`, a mais alta de todo o seu mapa. É a partir deste ponto que tudo o resto se compreende.

O professor interior: Júpiter na casa 5

Júpiter está a `14°06′` de Leão, na nakshatra Purva Phalguni, a estrela do prazer criativo e da expressão generosa. Um planeta da sabedoria assim tão forte, na casa do intelecto, indica uma inteligência que não se contenta com a informação. Procura sentido, princípio e visão

de conjunto. Há aqui uma inclinação natural para ensinar, orientar e explicar, muitas vezes sem que você o tenha planeado: as pessoas tendem a procurá-la para compreender.

O movimento deste planeta está marcado como retrógrado. Leio isto como um saber que se volta para dentro. Você aprofunda aquilo que revisita, relê, repensa. Os seus melhores entendimentos chegam muitas vezes na segunda ou terceira passagem por um tema, e não na primeira.

A partir da casa 5, Júpiter lança o seu olhar sobre a casa 9, a casa 11 e a casa 1. Aquilo que você aprende não fica guardado. Alimenta as suas convicções, as suas amizades e redes, e a própria forma como se apresenta ao mundo.

A mesma casa recebe outras influências. Vênus dá-lhe um sentido estético e uma graça na forma. Marte traz ímpeto, gosto pelo desafio e vontade de fazer melhor. Rahu acrescenta um toque mais leve de curiosidade por caminhos pouco convencionais.

Uma mente que sonha com padrões: Mercúrio e o Sol na casa 12

O regente da casa 5, o Sol, não está em casa. Encontra-se na casa 12, em Peixes, o espaço do recolhimento, do silêncio e do mundo interior. Aí junta-se a Mercúrio, e os dois formam a Budha-Aditya Yoga, uma combinação clássica de inteligência brilhante. A criatividade vem-lhe menos do barulho e mais da solidão fértil: da noite, do sonho, da contemplação.

A dignidade de Mercúrio aqui é debilitado. Isto não descreve um intelecto fraco, e peço-lhe que não o leia assim. Neste signo, a mente não trabalha em linha recta. Trabalha por imagens, por intuição, por associação e síntese.

Várias coisas sustentam esta mente:

- a força de Mercúrio, que é de `77%`;
- a companhia do Sol;
- o facto de o seu dispositor ser precisamente Júpiter, o planeta mais forte do mapa;
- a nakshatra Revati, a última do zodíaco, que lhe dá uma sensibilidade para aquilo que liga, conclui e dá sentido.

A partir daqui, Mercúrio olha para a casa 6. O talento amadurece pela prática diária, pela repetição paciente e pelo serviço. É um dom que se afina com o ofício.

A raiz do saber: a casa 4

A casa 4, em Câncer, fala da educação de base e do chão emocional de onde se aprende. O seu regente, a Lua, está na casa 3, em Gêmeos, na nakshatra Punarvasu, a estrela do regresso da luz. Ali encontra-se com a casa 3.

A sua forma mais natural de aprender passa pela palavra: escrever, falar, ler, deslocar-se, estudar por conta própria. Tem um olhar de observadora, que regista, compara e volta a compor.

Sobre esta casa pousam os olhares de Marte e de Saturno. As bases do seu saber constroem-se com esforço e disciplina, não caem prontas do céu. Esse esforço tem um aliado poderoso. Marte, exaltado, e Saturno, em signo próprio, estão juntos na casa 10. Isso dá-lhe a capacidade rara de transformar um dom em competência reconhecida.

Onde os talentos se mostram

- **Ensinar e orientar**: explicar ideias complexas com calor e clareza.
- **Escrever e dar forma simbólica**: poesia, narrativa, linguagem das imagens.
- **Criar a partir do recolhimento**: artes, música ou pesquisa que pedem tempo a sós.
- **Estudar em profundidade**: temas de sentido, filosofia, saberes tradicionais.

O momento presente

O período principal agora é o de Mercúrio, com o subperíodo de Rahu. É um tempo que favorece a aprendizagem de competências, as línguas, a escrita e a comunicação. Rahu está na casa 9 e desperta a sede de horizontes mais largos, de mestres e de estudos com significado. Essa sede é orientada pelo olhar de Júpiter sobre a casa 9. Os esforços de formação tendem a encontrar mais tracção agora, desde que tenham uma estrutura.

✦ ESSÊNCIA

O seu talento central é o de uma professora interior. Júpiter está na casa 5 com força de 100%, e junta-se a uma mente intuitiva que pensa por imagens, formada por Mercúrio e o Sol na casa 12. Quando a disciplina do seu mapa dá forma a essa imaginação, o dom torna-se ofício.

☘ PRÁTICAS

Reserve um momento fixo de cada dia, de preferência ao início da manhã, para escrever à mão aquilo que lhe veio na noite ou no silêncio. Uma vez por semana, escolha uma dessas notas e explique-a a alguém: é assim que a sua intuição se transforma em saber partilhável.

⚠ NOTA

Uma mente tão imaginativa pode abrir muitas portas ao mesmo tempo e deixar ideias belas por concluir. O remédio está no próprio mapa, na disciplina de Saturno: dê a cada projecto criativo um ritmo simples e um ponto de chegada pequeno, e termine-o antes de começar o seguinte.

→ Carreira

→ A Lua

→ Antardashas

UMA LEITURA VÉDICA

3.5 Amor

O amor que nasce da afinidade e se aprofunda com o tempo

Sol: **Peixes · casa 12** | Lua: **Gêmeos · casa 3** | Marte: **Capricórnio · casa 10** | casa 7: **Libra**

Onde o amor se decide

No seu mapa, a questão do amor gira sobretudo em torno de um movimento: o regente da casa 7 não fica em casa. A casa 7, que fala do parceiro e dos compromissos a dois, cai em Libra e não tem nenhum planeta dentro dela. É um espaço aberto, que não lhe impõe um enredo pronto. Quem a governa é Vênus, e este planeta está na casa 11, em Aquário. A casa 11 é o território das amizades, das redes e dos grupos que partilham um ideal.

Por isso, a tendência mais nítida do seu mapa é que a parceria nasça de afinidade. Pode ser uma conversa que se prolonga, um projeto comum, valores reconhecidos antes da paixão. Um vínculo que começa como amizade ganha aqui mais raiz do que um encanto súbito entre desconhecidos.

Vênus ocupa `6°35′` de Aquário, no nakshatra Dhanishta, com uma força de `68%`. É uma energia afetiva sólida, mais fraterna do que possessiva. Valoriza a liberdade, o diálogo e a sensação de estar ao lado de alguém que pensa pela própria cabeça. Você tende a amar melhor quando as duas vidas continuam inteiras dentro da relação.

A mão que pede seriedade

Dois fatores dão ao seu amor um tom de maturidade. Primeiro, Saturno lança sobre a casa 7 o seu olhar especial, com força plena (`1`). Segundo, o planeta que acolhe Vênus no signo onde está é o mesmo Saturno. Assim, um único planeta observa a casa da parceria e sustenta o seu regente.

Isto não descreve um atraso como destino. Descreve um critério. Relações superficiais tendem a cansá-la depressa, e o que permanece é o que foi construído com lealdade,

responsabilidade e tempo. Como Saturno se encontra na casa 10, a casa da vocação e da vida pública, o amor precisa de encontrar um ritmo comum com as suas responsabilidades. Procure um parceiro que respeite o seu trabalho, e cuide de não o deixar sempre para depois da agenda.

Há ainda um toque mais leve de Ketu sobre a casa 7, de intensidade 0,5. É uma nota de desapego e de procura de sentido. Na prática, uma relação precisa de lhe fazer sentido para lá da rotina: precisa de um porquê partilhado.

O significador do marido

Num mapa feminino, o planeta que representa o marido é Júpiter. No seu caso, é o planeta mais forte de todo o mapa. Está na casa 5, em Leão, em movimento retrógrado, com 100% de força. É também vargottama, porque repete o mesmo signo no Navamsa, em Leão. Este é um apoio de primeira ordem. Favorece parceiros com generosidade, calor, humor e sabedoria, pessoas com quem se aprende e se cresce. A condição retrógrado acrescenta reflexão: você tende a rever e a amadurecer o que sente antes de o declarar.

Há um detalhe bonito. Júpiter olha para a casa 11, justamente onde está Vênus. Por sua vez, Vênus olha para a casa 5, onde está Júpiter. Os dois grandes benéficos do amor trocam olhares, o que costuma trazer proteção, boa vontade e uma capacidade natural de reparar o que se desgasta.

Pela contagem dos 7 significadores, o Darakaraka, o planeta que desenha a imagem do cônjuge, é o Sol. Está na casa 12, em Peixes. Isto aponta para um parceiro com vida interior, dignidade discreta e sensibilidade espiritual, alguém que também precisa de recolhimento. Para os dois, a intimidade tende a florescer no silêncio partilhado, longe dos olhares.

O mapa do casamento

No Navamsa, o mapa que descreve o fruto da união, o Ascendente cai em Touro, signo governado por Vênus. Esse mesmo planeta está ali na casa 7, em Escorpião. O planeta que a representa a si senta-se, portanto, na casa do parceiro. Isto indica um investimento profundo na relação.

O contraste é revelador. À superfície, o seu amor é arejado e amigável. Por dentro, é intenso, leal e reservado, e dá-se por inteiro. As relações tendem a começar leves e a aprofundar-se muito. A confiança precisa de tempo, mas, quando se instala, é firme.

A sua Lua, que é o Atmakaraka do mapa, é também vargottama, o que lhe dá uma base emocional estável. Estando a Lua na casa 3, junto de Ketu, você processa o que sente através das palavras. Na vida a dois, vale a pena dizer o sentimento, e não apenas analisá-lo.

O Manglik dosha, com serenidade

No seu mapa, o Manglik dosha aparece como presente, de intensidade leve, e as próprias condições de Marte neutralizam-no. Marte é o Marte regente do seu Ascendente. Está na casa 10, em Capricórnio, exaltado, e caminha junto de Saturno. A tradição considera estas associações suficientes para anular o efeito. Não é um obstáculo à sua vida amorosa. O que resta é uma energia viva, que pede para ser canalizada: projetos em comum, atividade física partilhada e conversas francas em vez de tensões guardadas.

Neste momento corre o período de Mercúrio, com o sub-período de Rahu. Como Rahu está na casa 9, este tempo favorece encontros e conversas ligados ao estudo, às viagens e às grandes perguntas da vida. É terreno fértil para vínculos que partilham uma visão do mundo.

✦ ESSÊNCIA

O regente da casa 7 na casa 11 mostra um amor que nasce da amizade e de ideais partilhados. Saturno pede-lhe seriedade e tempo, enquanto Júpiter, com 100% de força, protege a união. O Manglik dosha é leve e está neutralizado.

☘ PRÁTICAS

Reserve um momento fixo por semana para uma conversa a dois sem telemóveis, em que cada um diga uma coisa que sentiu, e não apenas o que pensou. Isto dá corpo à estabilidade da Lua e à profundidade de Vênus no Navamsa.

⚠ NOTA

Com Saturno a observar a casa 7 e o toque de Ketu, pode surgir a tendência de adiar a vulnerabilidade ou de pensar o amor em vez de o viver. Como remédio, escolha pequenos gestos regulares de presença, como uma carta, um ritual partilhado ou um passeio a dois. Permita que a confiança cresça por etapas, sem exigir de si respostas definitivas logo no início.

→ Doshas

→ O Atmakaraka

→ Antardashas

3.6 Família

Raízes cultivadas com palavras; criatividade sob a guarda de Júpiter

Sol: **Peixes · casa 12** | Lua: **Gêmeos · casa 3** | Marte: **Capricórnio · casa 10** | casa 2: **Touro**

O fator que decide este capítulo é que o regente das suas raízes não ficou no seu próprio lugar. A casa 4 está em Câncer, sem planetas, e o seu regente, a Lua, encontra-se na casa 3, em Gêmeos, a 28°24′, ao lado de Ketu. As raízes, no seu mapa, não são apenas herdadas. Vão sendo construídas com conversas, com movimento e com o esforço de ir ao encontro dos seus.

O lar e as raízes

Dois planetas fortes olham para a casa 4. Um é Marte, exaltado na casa 10; o outro é Saturno, também na casa 10. Por isso, o seu sentido de lar tende a estar ligado ao dever, ao trabalho e à responsabilidade. A casa é também um ponto de partida para construir, e o lugar para onde se regressa cansada. Estes olhares dão firmeza e capacidade de sustentar a família em momentos exigentes. Pedem apenas que o lar guarde espaço para o descanso, e não só para as tarefas.

A mãe e o mundo das emoções

a Lua é o seu Atmakaraka, o planeta que representa a própria alma no seu mapa, e é também o símbolo da mãe. Está em Punarvasu, pada 3, a estrela do regresso da luz. A ligação materna tende a viver muito através das palavras: conversas, mensagens, ideias partilhadas. A presença de Ketu junto da Lua pode dar um tom observador a esta relação, como se por vezes se compreendessem melhor pela cabeça do que pelo abraço. É uma distância reflexiva, não uma falta de afeto, e a Lua, com 65% de força, tem recursos para a transformar em proximidade. Mercúrio, o seu Matrukaraka, outro indicador da figura materna, está na casa 12. Acrescenta a este laço uma camada de intuição e de coisas compreendidas sem precisar de ser ditas.

O pai e a linha dos mestres

o Sol está na casa 12, em Peixes, a 0°10′, na estrela Purva Bhadrapada. É um lugar interior e silencioso. A figura paterna pode ter sido vivida como mais recolhida, mais espiritual ou menos visível no quotidiano: alguém cuja influência se sente mais nos valores do que numa presença ruidosa. Há um amparo importante. O senhor do signo onde está o Sol é Júpiter, o planeta mais forte do seu mapa, com 100% de força. A casa 9, que também fala do pai e dos mestres, tem o seu regente, Júpiter, na casa 5, em Leão, e este devolve o olhar à casa 9. A Lua

também a contempla. A linha paterna chega-lhe, portanto, sobretudo como orientação, fé e sentido.

A família de origem e os valores

A casa 2 está em Touro e tem como regente Vênus, que se encontra na casa 11, em Aquário, com 68% de força. A família, para si, tende a alargar-se para além do sangue. Amigos, redes e comunidades de ideais comuns acabam por fazer parte do seu núcleo. Os valores recebidos em casa ganham vida sobretudo quando são partilhados em grupo.

Filhos, criatividade e o que você gera

A casa 5, em Leão, é uma das zonas mais protegidas do mapa. Ali está Júpiter, retrógrado, a 14°06′, com 100% de força, e é o seu Putrakaraka, o significador natural dos filhos. Vênus e Marte também olham para esta área. Isto aponta para uma relação calorosa e generosa com as crianças da sua vida, com alunos, com projetos criativos e com tudo o que ensina ou faz crescer. O regente desta área, o Sol, está na casa 12, o que dá ao tema um tom íntimo: muito do que cria nasce em silêncio, a partir da imaginação.

No mapa dedicado aos filhos e à continuidade, o ascendente repete o seu signo natal, Áries. Vários planetas, a Lua, Marte e Mercúrio, reúnem-se na casa 9, em Sagitário. Isto sugere que a sua relação com a geração seguinte tende a ter um caráter de transmissão: de valores, de sentido e de aprendizagem mútua. Aqui, como em tudo o que toca a filhos, o mapa descreve a qualidade do vínculo, não números nem calendários.

Na fase atual de Mercúrio, no subperíodo de Rahu, Rahu lança um olhar parcial sobre esta mesma área. Isto pode avivar perguntas sobre criatividade, legado e aquilo que deseja transmitir. São perguntas para explorar com calma, apoiada pela força de Júpiter.

✦ ESSÊNCIA

As suas raízes constroem-se com palavras e esforço, com a Lua na casa 3, e não apenas por herança. A casa 5 está guardada por Júpiter, o planeta mais forte do mapa. Por isso, a família que cria tende a alargar-se a amigos, alunos e projetos que ensina a crescer.

☘ PRÁTICAS

Uma vez por semana, escreva algumas linhas sobre uma memória de família, ou contacte alguém da sua linhagem sem qualquer motivo prático. É a forma natural da Lua em Gêmeos transformar distância em proximidade.

⚠ NOTA

Com Marte e Saturno a olharem para a casa 4, o lar pode tornar-se mais um lugar de tarefas do que de repouso. Como remédio, crie pequenos rituais fixos em casa, como uma refeição sem ecrãs ou um canto reservado apenas para descansar, que protejam o tempo afetivo do tempo do dever.

→ A Lua

→ Dharma

→ Talentos

UMA LEITURA VÉDICA

3.7 Dharma

Um mestre interior forte e uma procura que vai até à raiz

Sol: **Peixes · casa 12** | Marte: **Capricórnio · casa 10** | Mercúrio: **Peixes · casa 12** | casa 9: **Sagitário**

O mestre que vive dentro de si

Nesta área da sua vida, o fator que decide é Júpiter. É o senhor da sua casa 9, a casa da fé, dos mestres e do sentido da vida. É também o senhor da sua casa 12, a casa do recolhimento e da vida interior. Não ocupa nenhuma dessas duas casas. Está na sua casa 5, em Leão, a casa do estudo, da criatividade e daquilo que você gera com o coração. É ainda o planeta mais forte de todo o seu mapa, com uma força de 100%.

Isto diz algo essencial sobre o seu dharma, o seu caminho de sentido. A fé tende a não lhe chegar primeiro como doutrina de fora. Você tende a descobri-la ao aprender, ao criar, ao ensinar e ao cuidar do que cresce à sua volta. Júpiter está também retrógrado, e isso costuma dar uma fé que foi examinada, revisitada e reformulada, e não apenas herdada. Você pode voltar várias vezes às mesmas perguntas. Cada regresso aprofunda-as.

A partir da casa 5, Júpiter lança o seu olhar sobre a casa 9, em Sagitário, a casa que ele próprio rege. Olha igualmente para a casa 1, em Áries, e para a casa 11, em Aquário. O mestre interior protege, portanto, três coisas ao mesmo tempo: a sua busca de sentido, a sua identidade e o seu círculo de amizades e de pessoas com ideais comuns.

A procura na casa da fé

Na sua casa 9, em Sagitário, está Rahu, na nakshatra Mula. A sua dignidade aqui é debilitado. Rahu representa a fome de experiência e a procura do que ainda não se conhece. Na casa das crenças, isso aponta para uma sede verdadeira de encontrar a sua própria verdade. Pode surgir uma atração por filosofias, tradições ou mestres de outros horizontes. A nakshatra Mula evoca a raiz: esta procura não se contenta com respostas de superfície.

Esta posição não está sozinha. Três olhares seguram-na:

- Júpiter, o planeta mais forte do mapa, a partir da casa 5, que traz critério e bom senso;
- Lua, a partir da casa 3, que faz com que a procura passe pelo sentimento e não só pela cabeça;
- Ketu, a partir da casa 7, que lembra aquilo que você já sabe por dentro.

O período que está agora a viver é o de Mercúrio, com o subperíodo de Rahu. É precisamente este subperíodo que ativa a procura da casa 9. Os esforços de estudo, as leituras que alargam horizontes e o encontro com pessoas que ensinam tendem a ganhar tração. Isso é mais fácil com discernimento do que com pressa.

A memória da alma

Ketu está na sua casa 3, em Gêmeos, ao lado da Lua, que também ocupa a casa 3. Ketu representa o que a alma já aprendeu e o desapego que vem desse saber. Junto à mente, costuma dar um olhar de observadora. Você vê as coisas com alguma distância, compreende-as pelas palavras e procura sempre o sentido por trás do que vive.

A nakshatra do seu ascendente é Ashwini, tradicionalmente ligada a Ketu. Estes dois sinais sugerem um arco longo na sua vida, que vai da conquista exterior para uma simplificação interior. Não se trata de renunciar a nada. Trata-se de ir ficando com o essencial.

A casa doze: retiro, não perda

A sua casa 12 está em Peixes e acolhe o Sol e Mercúrio. Os dois formam aí o Budha-Aditya Yoga, a combinação que liga a inteligência à luz da consciência. Nesta casa, ela tende a dar uma inteligência intuitiva, não linear e rica em imagens. Mercúrio é debilitado neste signo. Aqui isso não significa pouca inteligência. Significa um pensamento que sente padrões antes de os conseguir explicar. Esse pensamento é sustentado por uma força de `77%` e por um senhor, Júpiter, com força plena.

Saturno olha para a casa 12. Dá forma e ritmo à sua vida interior: o silêncio rende mais quando tem hora marcada. A sua necessidade de solidão e de retiro não é fuga. É alimento, e é aí que você recarrega aquilo que depois dá ao mundo.

O regresso da luz

A sua nakshatra de nascimento é Punarvasu, cujo sentido tradicional é *o regresso da luz*. É uma imagem fiel da sua forma de ter fé. Mesmo depois de fases de dúvida ou cansaço, a confiança tende a renovar-se, muitas vezes mais madura do que antes.

✦ ESSÊNCIA

O seu dharma tende a revelar-se ao aprender, criar e ensinar. É guiado por Júpiter, o planeta mais forte do seu mapa, que protege a sua casa 9 a partir da casa 5. A procura intensa de Rahu na casa da fé está a ser ativada agora, no subperíodo de Rahu, e é bem acompanhada pelos olhares de Júpiter e da Lua.

☘ PRÁTICAS

Reserve um momento fixo por semana para silêncio e para ler um único texto que tenha escolhido para esta fase, com um caderno ao lado. Saturno olha para a sua casa 12, e por isso o ritmo regular tende a dar-lhe mais do que a intensidade ocasional. Escrever o que compreendeu dá voz ao mestre interior de Júpiter na casa 5.

⚠ NOTA

Com Rahu na casa 9, pode surgir a tentação de seguir muitos caminhos, mestres ou ideias ao mesmo tempo, ou de se deixar levar por figuras muito carismáticas. O remédio é simples e está no próprio mapa. Escolha um só caminho de estudo ou de prática por cada estação da vida. Depois, confronte o que aprende com a sua experiência vivida, deixando que o bom senso de Júpiter e a sensibilidade da Lua façam de filtro.

→ Rahu e Ketu

→ Antardashas

→ Práticas

UMA LEITURA VÉDICA

3.8 Exterior

Longe de casa, mais perto de si mesma

Sol: **Peixes · casa 12** | Lua: **Gêmeos · casa 3** | Mercúrio: **Peixes · casa 12** | casa 3: **Gêmeos**

O fator que decide a sua relação com o estrangeiro é a casa 9, a casa das grandes viagens, das outras culturas e dos mestres. Nela está o nodo Rahu, em Sagitário, no nakshatra Mula. O período que a senhora vive agora, a fase principal de Mercúrio com a subfase de Rahu, põe precisamente este nodo em movimento. O tema do longe, do diferente e do ainda não conhecido está, por isso, bem vivo neste momento da sua vida.

O eixo das distâncias

Três casas contam a história das viagens e das ligações ao estrangeiro: a casa 3, com as deslocações curtas, as línguas e a comunicação; a casa 9, com os horizontes largos; e a casa 12, com as terras distantes e o recolhimento. No seu mapa, estas três casas têm signos duplos: Gêmeos, Sagitário e Peixes. São signos de adaptação, de mudança de ambiente e de aprendizagem em movimento. A mudança de lugar tende a ser, para si, uma forma natural de crescer, e não uma rutura.

O seu ascendente em Áries, no nakshatra Ashwini, dá iniciativa e gosto por começar. O regente Marte está na casa 10, em Capricórnio. Por isso, as ligações ao estrangeiro tendem a chegar através do trabalho, da profissão e das responsabilidades visíveis, mais do que por acaso.

O nodo da busca na casa 9

O nodo Rahu nesta posição traz uma fome genuína de outras filosofias, de outros sistemas de pensamento e de professores que não pertencem ao seu ambiente de origem. Pode manifestar-se como estudo no exterior, colaboração internacional ou viagens com um propósito interior. Os dados marcam este nodo como debilitado, o que significa apenas que o seu entusiasmo precisa de orientação. E essa orientação existe:

- o planeta Júpiter olha diretamente para a casa 9;
- o luminar a Lua também olha para a casa 9;
- o regente da casa 9, o planeta Júpiter, está na casa 5, em Leão, com força de `100%`.

A sua busca por horizontes tem, portanto, uma bússola sólida. O que é novo tende a ser filtrado pelo discernimento, e não apenas pelo fascínio.

A casa 3: uma mente que viaja

O luminar a Lua e o nodo Ketu estão na casa 3, em Gêmeos, e o nodo Rahu lança o seu olhar sobre a casa 3. Isto aponta para facilidade com línguas, escrita, correspondência e deslocações frequentes. A sua mente parece processar o mundo em movimento. O nakshatra Punarvasu, o do regresso da luz, sugere também um padrão de partir e voltar: a senhora pode sentir-se atraída por ciclos em que sai, aprende e regressa com algo novo.

O regente desta casa, Mercúrio, está na casa 12, em Peixes. É uma ligação direta entre as suas capacidades de comunicação e os lugares distantes: trabalhar com o estrangeiro, traduzir, ensinar ou escrever para quem está longe.

A casa 12: terra distante e refúgio

Na casa 12, em Peixes, estão o luminar o Sol e o planeta Mercúrio. Aqui, Mercúrio aparece como debilitado, mas mantém uma força de `77%`, e é essa força que conta na prática.

Traduz-se numa inteligência intuitiva, que sente os padrões de um lugar antes de os conseguir explicar. O regente da casa 12, Júpiter, é o mesmo planeta forte que guia a casa 9, e isso une a viagem exterior à interior. Viver ou passar longos períodos fora é uma tendência possível, sobretudo quando o lugar lhe oferece descanso, silêncio e espaço para a vida interior.

O planeta Saturno olha para a casa 12 e pede estrutura: planos claros, documentos em ordem e tempo para amadurecer as decisões. É esta disciplina que transforma um sonho de distância numa vida sustentável.

O que este período acentua

Na fase de Mercúrio, regente da casa 3 colocado na casa 12, e com a subfase de Rahu a ativar a casa 9, os esforços ligados a cursos, contactos internacionais, línguas e viagens com propósito tendem a encontrar mais tração. Não é uma garantia de mudança, mas sim um terreno onde a iniciativa responde melhor.

✦ ESSÊNCIA

O seu mapa liga o estrangeiro à busca de sentido e ao trabalho: o nodo Rahu na casa 9 abre horizontes, e o forte planeta Júpiter dá-lhes direção. A distância, para si, tende a ser um caminho de crescimento e de regresso a si mesma, e não uma fuga.

☘ PRÁTICAS

Antes de qualquer viagem longa ou decisão de mudança, escreva duas listas: o que procura aprender lá fora e o que deseja descansar ou deixar para trás. A escrita ajuda a sua mente a separar o propósito real do simples fascínio pelo novo.

⚠ NOTA

Neste período, a atração pelo que é distante pode parecer mais urgente do que realmente é, e tudo o que está longe pode parecer melhor do que o que está perto. Como equilíbrio, dê a cada grande decisão algumas semanas de maturação, experimente primeiro uma estadia mais curta e converse com alguém cuja sabedoria respeite. Assim confia na bússola do planeta Júpiter, e não apenas no impulso do nodo Rahu.

→ Dharma

→ Rahu e Ketu

→ Antardashas

IV

Yogas e doshas

UMA LEITURA VÉDICA

4.1 Yogas

Uma obra construída com coragem e paciência, apoiada por uma mente intuitiva

Sol: **Peixes · casa 12** | Marte: **Capricórnio · casa 10** | Mercúrio: **Peixes · casa 12**

O coração do mapa: duas combinações de grandeza lado a lado

O que define os yogas do seu mapa é uma única configuração. Marte, o senhor do seu ascendente em Áries, ocupa a casa 10 em Capricórnio, com a dignidade exaltado. Ao seu lado, no mesmo signo, está Saturno, com a dignidade signo próprio. Cada um destes planetas forma sozinho um **Mahapurusha Yoga**, uma combinação de «grande pessoa». No seu mapa aparecem os dois juntos, na área da carreira, da vocação e da posição pública. É daqui que vem o eixo principal da sua vida: realizar algo visível e duradouro.

Ruchaka Yoga. Forma-se quando Marte ocupa um ângulo do mapa no seu signo de exaltação. Promete coragem, iniciativa, capacidade de liderar e de agir quando outros hesitam. Marte está a `25°33′` de Capricórnio, com uma força de `74%`. Capricórnio é um signo de terra, prático e paciente. Por isso, este impulso não se dispersa em agitação: tende a orientar-se para objetivos concretos, que se podem medir. Como Marte governa também o ascendente, a sua identidade forma-se através desta obra visível. Essa força regressa depois a si pelo aspeto de Marte sobre a casa 1. Na vida prática, isto costuma mostrar-se assim: é muitas vezes a pessoa a quem se confia a tarefa difícil, porque a leva até ao fim.

Sasa Yoga. Forma-se quando Saturno ocupa um ângulo do mapa no seu próprio signo. Promete autoridade construída com o tempo, capacidade de organizar, perseverança e um respeito que se conquista em vez de se exigir. Saturno está a `20°31′` de Capricórnio, com uma força sólida de `82%`. É também o dispositor de Marte e de Vênus, o planeta que os acolhe no seu signo. Por isso, a sua disciplina dá forma tanto à sua ação como aos seus afetos. Saturno lança o seu olhar sobre a casa 12, a casa 4 e a casa 7. O descanso, o lar e as parcerias pedem-lhe, portanto, a mesma seriedade e o mesmo tempo que dedica ao trabalho.

O Raja Yoga: o senhor de si mesma ao lado do senhor da carreira

Marte governa o ascendente e também a área da profundidade e da transformação. Saturno governa a carreira e os ganhos. Quando estes dois senhores se encontram no mesmo signo, forma-se um **Raja Yoga**, uma combinação de autoridade e de realização. Aquilo que você é, aquilo que faz no mundo e aquilo que colhe desse esforço ficam ligados entre si.

Esta união traz também uma tensão criativa. Marte, a 25°33′, quer avançar já. Saturno, a 20°31′, quer ter a certeza antes de dar o passo. Bem vivida, esta tensão dá-lhe impulso com critério: a pressa de começar, travada pela prudência de construir bem. A dificuldade mais provável é carregar demasiado sozinha, e não falta de capacidade.

Um yoga é uma promessa que amadurece. Estas combinações tendem a revelar-se com mais nitidez nos períodos governados por Marte e por Saturno, e sempre que a vida lhe entrega uma responsabilidade real. Isto é tração, não um prémio garantido. Os esforços encontram terreno firme, mas continuam a ser os seus esforços.

Budha-Aditya Yoga: uma inteligência que vê padrões

o Sol e Mercúrio estão juntos em Peixes e ocupam a casa 12, a área do recolhimento, da imaginação e da vida interior. Este yoga promete clareza de pensamento, facilidade de expressão e reconhecimento pelas suas ideias. Aqui, Mercúrio tem a dignidade debilitado. Isto não indica um intelecto fraco. Em Peixes, a mente trabalha por intuição, por imagens e por ligações que outros não veem. Pensa menos em linha reta e mais em padrões. Vários fatores sustentam esta mente: Mercúrio tem uma força de 77%, tem ao seu lado o Sol com uma força de 70%, e o seu dispositor, Júpiter, ocupa a casa 5, a área da criatividade e do ensino. Juntos, o Sol e Mercúrio lançam o olhar sobre a casa 6. Isto ajuda a pôr esta inteligência ao serviço do trabalho diário, das rotinas e da resolução de problemas concretos.

Este é o yoga com a maior atualidade para si. O capítulo de vida que atravessa agora é regido por Mercúrio, um participante direto desta combinação, e o subperíodo em curso é de Rahu. É um bom tempo para desenvolver competências, para escrever, ensinar e comunicar. É também um bom tempo para respeitar a necessidade de silêncio de onde as suas melhores ideias costumam nascer.

Vosi Yoga: o apoio que chega através da rede

Vênus ocupa a casa 11 em Aquário, logo antes do Sol no círculo do zodíaco, e é isso que forma o **Vosi Yoga**. Promete diligência, capacidade de levar as coisas a cabo e boas pessoas à sua volta. Vênus tem uma força de 68%, e o seu dispositor é Saturno. Por isso, este apoio tende a vir de amizades sérias, de colegas e de comunidades com ideais partilhados, mais do que de encontros casuais. Vênus lança também o olhar sobre a casa 5 e traz graça e gosto

estético ao que você cria. Quanto a recursos, o yoga descreve uma tendência geral: aquilo que conquista costuma chegar através das pessoas e das redes que cultiva com cuidado.

Como tudo se encaixa

Os dois Mahapurusha Yogas e o Raja Yoga dão-lhe a estrutura: força para agir e paciência para construir. O Budha-Aditya Yoga dá-lhe a inteligência intuitiva que orienta essa construção. O Vosi Yoga rodeia-a das pessoas certas. O seu mapa mostra assim uma vida em que o trabalho visível e a vida interior se alimentam um ao outro. As inclinações estão aqui. As escolhas continuam a ser suas.

✦ ✦ ✦

✦ ESSÊNCIA

Os seus yogas mais fortes, formados por Marte e Saturno, que partilham a casa 10 em Capricórnio, apontam para uma realização construída com coragem, disciplina e tempo. O Budha-Aditya Yoga, ativo no período atual de Mercúrio, acrescenta-lhe uma inteligência intuitiva, e o Vosi Yoga acrescenta o apoio de uma rede de pessoas de confiança.

☘ PRÁTICAS

Uma vez por semana, reserve dois momentos distintos: um para planear com calma os passos concretos do seu trabalho, honrando a paciência de Saturno, e outro para escrever ou caminhar em silêncio, dando espaço à mente intuitiva de Mercúrio.

⚠ NOTA

A união de Marte e Saturno pode levá-la a assumir mais responsabilidades do que uma só pessoa consegue sustentar. Como contrapeso, aprenda a delegar, marque pausas reais no calendário, e deixe o movimento físico e o descanso regular descarregarem a pressão acumulada.

→ Carreira

→ Forças planetárias

→ Mahadasha atual

UMA LEITURA VÉDICA

4.2 Doshas

Marcas do mapa lidas com calma: o que está presente e o que o próprio mapa já equilibra

Lua: **Gêmeos · casa 3** | Marte: **Capricórnio · casa 10** | Saturno: **Capricórnio · casa 10**

O fator que decide este capítulo é Marte. É o senhor do seu Ascendente em Áries e está em Capricórnio (exaltado), na casa 10, lado a lado com Saturno no próprio signo (signo próprio). É esta dupla, com força e estrutura no ponto mais alto do mapa, que responde pela maior parte do que aqui se chama dosha. Em Jyotish, uma dosha não é uma sentença. É uma tensão assinalada, e o que importa é sempre saber o que a equilibra.

Visão geral

- **Mangal dosha (Manglik):** presente, de intensidade leve
- **Pitru dosha:** presente
- **Ghata:** presente
- **Kala Sarpa:** ausente
- **Sade sati neste momento:** ausente
- **Ganda Moola, Kalathra, Shrapit e Guru Chandala:** ausente, ausente, ausente, ausente

Mangal dosha: assinalada e neutralizada

Esta marca surge a partir da Lua, que está na casa 3, em Gêmeos. Visto desse ponto, Marte ocupa uma posição que a tradição associa a intensidade na vida a dois. Há também um eco secundário a partir do planeta das relações, que está na casa 11. Mas o próprio mapa traz os fatores de cancelamento, e são fortes:

1. Marte está unido a Saturno na casa 10. A tradição considera que esta companhia disciplina e amadurece o ímpeto marcial.
2. Marte é o senhor do seu Ascendente. Um senhor do Ascendente protege a pessoa a quem pertence, em vez de a desafiar.
3. Marte está a `25°33′` de Capricórnio, um signo móvel, e com a dignidade exaltado. A exaltação transforma esta energia em iniciativa, coragem e competência.

Na prática, isto descreve um temperamento com energia, franqueza e vontade de avançar. Numa relação, pede um parceiro que respeite a sua autonomia, uma conversa direta e metas partilhadas. Não é um obstáculo à união nem um presságio. É um traço de caráter com rédea firme. O capítulo sobre o amor desenvolve como esta energia se vive a dois.

Pitru dosha: um convite a honrar a linhagem

Esta marca não fala de culpa, de maldição nem de erros de família. Fala de uma ligação que pede reconhecimento: com os antepassados, com quem veio antes de si e com os mestres que moldaram a sua forma de pensar. O mapa oferece aqui um bom apoio. O planeta dos mestres, da sabedoria e das bênçãos está na casa 5, o setor ligado à inteligência criativa, ao mérito e à continuidade. A tradição vê nesta posição um protetor natural do que se herda e

do que se transmite. A resposta a esta dosha é simples e serena: lembrança, gratidão e generosidade, sobretudo para com quem ensina ou cuida.

Ghata: uma nota prática

É uma indicação menor, ligada ao ritmo dos dias. Sugere apenas escolher com algum cuidado os momentos para começar coisas importantes. Prefira os dias em que se sente descansada e com a mente clara, em vez de agir sob pressa ou cansaço. Não é mais do que isso.

Kala Sarpa e sade sati

Rahu está na casa 9, em Sagitário, e Ketu está na casa 3, em Gêmeos. Este eixo dos nodos não encerra os restantes planetas de um só lado, e é por isso que Kala Sarpa consta como ausente.

A sade sati é o longo ciclo de Saturno em torno da Lua. Neste momento, o seu estado é ausente. Quando esse ciclo chegar, terá a seu favor um Saturno natal no próprio signo, na casa 10, que forma Sasa Yoga. Aqui ele é um professor de maturidade e consolidação, não um adversário. As janelas exatas estão descritas no capítulo dos trânsitos.

Em resumo, o mapa assinala algumas tensões, mas cada uma vem acompanhada do seu próprio contrapeso. O que pedem é consciência e pequenos gestos regulares, não receio.

✦ ESSÊNCIA

As marcas presentes no seu mapa são leves e acompanhadas de fatores de equilíbrio claros. A Mangal dosha é neutralizada pela força de Marte e pela sua união com Saturno na casa 10. A Pitru dosha é um convite a honrar a linhagem e os mestres. A Ghata é apenas uma nota sobre o ritmo dos dias.

☘ PRÁTICAS

Escolha um dia fixo por mês para lembrar pelo nome os seus avós e os mestres que a marcaram. Nesse dia, faça em memória deles uma doação de alimento ou um gesto de apoio a quem precisa. Se fizer parte da sua prática espiritual, o tarpana ou o shraddha tradicionais são a forma clássica deste gesto.

⚠ NOTA

A energia intensa de Marte pode, em momentos de cansaço, transformar-se em impaciência na relação a dois. O remédio é concreto: faça uma pausa breve antes de responder quando sentir o impulso de reagir, e mantenha atividade física regular para dar uma saída saudável a esta força. Para a Pitru dosha, a lembrança regular e a caridade em nome dos antepassados são suficientes e trazem serenidade.

- Amor
- Práticas
- Trânsitos

V

Períodos

UMA LEITURA VÉDICA

5.1 Mahadasha atual

O capítulo da palavra, da habilidade e do mundo interior

Sol: **Peixes · casa 12** | Lua: **Gêmeos · casa 3** | Marte: **Capricórnio · casa 10**

O planeta que governa este capítulo

O capítulo de vida que você atravessa agora pertence a Mercúrio, e ele se estende até 11 de fevereiro de 2034. Mais de metade dele já ficou para trás. Você passou pelos subperíodos de Ketu, Vênus, o Sol, a Lua e Marte, e desde 10 de agosto de 2026 entrou no subperíodo de Rahu. Pela frente ainda estão as fases de Júpiter e de Saturno. Por isso este é um bom momento para olhar o caminho percorrido e perceber para onde ele aponta.

Para compreender o tom deste período, é preciso olhar primeiro para o planeta que o rege. Mercúrio está em Peixes, a 17°01′, na casa 12, no nakshatra Revati, pada 1. A sua dignidade é debilitado. Isso não descreve uma inteligência fraca. Descreve uma inteligência que não trabalha em linha reta. Ela sente padrões, capta o não-dito, pensa por imagens e intuições e só depois encontra as palavras. Revati é o último nakshatra do zodíaco e é governado pelo próprio Mercúrio. Dá a esta mente uma qualidade de conclusão, de síntese e de cuidado.

O que sustenta este planeta

Três fatores dão a Mercúrio muito mais firmeza do que a sua dignidade sugere à primeira vista:

- **A sua força própria é alta.** Com 77% de força, ele tem energia real para entregar o que promete. O caminho pede mais esforço consciente, mas a direção está certa.
- **Não está sozinho.** Partilha Peixes com o Sol, a 0°10′, e juntos formam o Budha-Aditya Yoga. É uma aliança entre clareza e inteligência que dá brilho à sua forma de compreender e de comunicar.

- **O seu regente é o planeta mais forte do mapa.** Júpiter, o dispositor de Mercúrio, está na casa 5 com 100% de força. Este período é governado pela mente, mas quem a acolhe e orienta é o seu mestre interior mais sólido.

O capítulo que ele colore

A partir da casa 12, Mercúrio dá a este período um duplo movimento. Por um lado, este é o domínio do recolhimento, da imaginação, da vida espiritual e do trabalho feito longe dos holofotes. Por outro, Mercúrio olha para a casa 6, em Virgem, o signo que ele próprio rege. Isso traz para o primeiro plano a rotina diária, o serviço, a resolução de problemas e o aperfeiçoamento de competências concretas.

Na prática, estes anos tendem a pedir-lhe duas coisas em simultâneo: construir habilidades úteis e visíveis e, ao mesmo tempo, proteger um espaço interior onde as ideias amadurecem em silêncio. A tensão entre esforço exterior e retiro não é um defeito deste período. É o próprio tema dele. Mercúrio é também o dispositor da sua Lua (Mercúrio), que está em Gêmeos, na casa 3. Por isso, escrever, ensinar, estudar e conversar são aqui formas naturais de processar a vida, e não apenas atividades.

O que ainda está por vir dentro deste capítulo

1. **Até 26 de fevereiro de 2029, o subperíodo de Rahu.** Rahu está na casa 9, e esta fase desperta a busca pelas suas próprias convicções, pelos seus professores e por horizontes mais amplos. É um tempo de perguntas maiores, sustentado pela influência de Júpiter sobre a casa 9.
2. **De 26 de fevereiro de 2029 a 4 de junho de 2031, o subperíodo de Júpiter.** O planeta mais forte do seu mapa entra em diálogo direto com o regente do capítulo. É provavelmente a fase em que o aprender, o criar e o ensinar encontram mais tração e em que os esforços tendem a render com menos atrito.
3. **De 4 de junho de 2031 a 11 de fevereiro de 2034, o subperíodo de Saturno.** Saturno está signo próprio na casa 10, e esta fase convida à consolidação: dar estrutura e responsabilidade ao que foi aprendido e transformar competência em posição.

A partir de 11 de fevereiro de 2034, começa o capítulo de Ketu, de natureza mais interior e simplificadora. Tudo o que Mercúrio a ajuda a cultivar agora, sobretudo a capacidade de pensar com profundidade e de estar bem no silêncio, será uma boa preparação para essa travessia.

✦ ESSÊNCIA

Até 11 de fevereiro de 2034, você vive o capítulo de Mercúrio: um tempo para refinar a palavra, as competências e o serviço, sem abandonar o mundo interior da casa 12. A sua dignidade debilitado pede mais esforço consciente, mas a força de 77%, o Budha-Aditya Yoga e um dispositor com 100% de força dão a este período uma base firme.

☘ PRÁTICAS

Reserve todos os dias um breve momento para escrever à mão o que pensou, sentiu ou aprendeu. É uma forma simples de dar corpo e ritmo a uma mente rápida e intuitiva. Uma vez por semana, ofereça algum tempo de serviço desinteressado a quem precisa, em sintonia com o foco de Mercúrio sobre a casa 6.

⚠ NOTA

Com Mercúrio na casa 12, a mente pode dispersar-se entre muitas ideias ou girar demasiado em torno de uma preocupação. O remédio é o ritmo: horários regulares de sono e de trabalho, caminhadas sem ecrãs e o hábito de terminar uma tarefa antes de abrir a seguinte.

→ Antardashas

→ Yogas

→ Talentos

UMA LEITURA VÉDICA

5.2 Antardashas

Uma década que vai da procura de sentido à arte de simplificar

Sol: **Peixes · casa 12** | Lua: **Gêmeos · casa 3** | Marte: **Capricórnio · casa 10**

O fio condutor desta década é o grande período de Mercúrio, que se estende até 11 de fevereiro de 2034, seguido da abertura do ciclo de Ketu a partir de 11 de fevereiro de 2034. Mercúrio está na casa 12, em Peixes, marcado como debilitado. Tem, no entanto, uma força de 77% e é guardado por Júpiter, o seu dispositor, que atinge 100%. Por isso este capítulo não descreve uma mente frágil. Descreve um pensamento intuitivo e imaginativo, que capta padrões antes de os conseguir explicar em palavras. Dentro desse grande período, cada subperíodo desloca a luz para uma área diferente da sua vida. O mapa que se segue mostra essas mudanças de tom, que são tendências e não sentenças.

Rahu: de 10 de agosto de 2026 a 26 de fevereiro de 2029

É o subperíodo em que você está agora. Rahu está na casa 9, em Sagitário, na constelação lunar Mula, e vem marcado como debilitado. A casa 9 é a área das convicções, dos mestres, dos estudos que dão sentido e dos horizontes largos. É aí que a atenção se acende nestes anos. Pode sentir fome de encontrar a sua própria verdade, vontade de questionar o que herdou e interesse por professores, filosofias ou caminhos que ainda não conhecia.

Esta procura não fica entregue a si mesma. Júpiter, o planeta mais forte do seu mapa, lança o seu olhar sobre a casa 9. A Lua faz o mesmo sobre a casa 9. Um mestre interior sólido e uma sensibilidade atenta acompanham assim a inquietação de Rahu. Ao mesmo tempo, Rahu olha diretamente para a casa 3, onde vivem a Lua e Ketu. Pode haver mais pensamento, mais conversas e mais informação do que o corpo consegue digerir. Este subperíodo favorece aprender, escrever, ensaiar ideias novas e alargar a sua visão do mundo. Pede-lhe apenas discernimento na escolha das vozes em que confia.

Júpiter: de 26 de fevereiro de 2029 a 4 de junho de 2031

Aqui a paisagem muda de cor. Júpiter está na casa 5, em Leão. Está retrógrado e tem uma força de 100%. A casa 5 fala de criatividade, estudo, ensino, alegria e da relação com a geração seguinte. O planeta que agora conduz o subperíodo é também o dispositor de Mercúrio. O grande período e o subperíodo trabalham, por isso, em boa sintonia.

Os aspetos de Júpiter mostram onde este apoio se espalha: a casa 9, a das convicções, a casa 11, a das redes, amizades e ganhos, e a casa 1, a do seu próprio eu. É uma fase de tração. Os esforços tendem a encontrar terreno mais fértil, sobretudo em projetos criativos, no ensino, na escrita ou em qualquer trabalho que junte conhecimento e generosidade. O movimento retrógrado deste planeta dá-lhe um tom de regresso. Vale a pena retomar estudos antigos, aprofundar o que ficou a meio e reconhecer o valor do que já sabe.

Saturno: de 4 de junho de 2031 a 11 de fevereiro de 2034

O último subperíodo de Mercúrio é governado pelo pilar estrutural do seu mapa. Saturno está na casa 10, em Capricórnio, marcado como signo próprio, com uma força de 82%. Está lado a lado com Marte, que ali se encontra exaltado. A casa 10 é a área da carreira, da responsabilidade pública e daquilo que você constrói à vista de todos. Estes anos tendem a trazer consolidação: funções mais sérias, estruturas mais firmes e a colheita das competências cultivadas desde o início deste grande período.

Saturno olha também para a casa 12, a casa 4 e a casa 7, as áreas do repouso, do lar e da parceria. O trabalho pesa mais, e o descanso, a casa e a relação precisam de ser tratados como compromissos, não como sobras de tempo. A carga pode ser maior, mas este planeta está no seu próprio signo e sabe trabalhar a longo prazo. Ritmo, paciência e boa gestão das forças convertem esta fase em base sólida para o que vem a seguir.

A passagem para Ketu, a partir de 11 de fevereiro de 2034

Ketu está na casa 3, em Gêmeos, ao lado da Lua, e vem marcado como debilitado. O ciclo que se abre convida a simplificar, a largar o que é só hábito e a procurar sentido mais do que resultado. Não é uma perda. É uma mudança de direção, do fazer para o compreender.

- **Ketu, de 11 de fevereiro de 2034 a 10 de julho de 2034 :** um subperíodo curto de viragem para dentro. Tende a separar o essencial do acessório.
- **Vênus, de 10 de julho de 2034 a 9 de setembro de 2035 :** Vênus está na casa 11, em Aquário. Amizades, comunidades de ideais comuns e laços afetivos ganham peso, e a beleza pode aparecer na simplicidade.
- **Sol, de 9 de setembro de 2035 a 15 de janeiro de 2036 :** o Sol está na casa 12, em Peixes. É um período propício ao recolhimento, à vida espiritual e a uma autoridade que nasce de dentro.
- **Lua, de 15 de janeiro de 2036 a 15 de agosto de 2036 :** a Lua na casa 3, em Gêmeos, junto de Ketu. A vida emocional pede expressão, na escrita, na conversa e no movimento, e pede também chão firme.
- **Marte, de 15 de agosto de 2036 a 11 de janeiro de 2037 :** Marte, regente do seu ascendente em Áries, está exaltado na casa 10. A energia regressa à ação concreta e ao trabalho, agora com mais leveza interior.

Visto de cima, o arco é claro. Primeiro a procura de sentido, depois a expansão criativa, a seguir a consolidação, e por fim a arte de simplificar. Cada fase prepara a seguinte, e as escolhas dentro de cada uma continuam a ser suas.

✦ ✦ ✦

✦ ESSÊNCIA

Até 11 de fevereiro de 2034 , os subperíodos de Mercúrio levam-na da procura de sentido, com Rahu, à expansão criativa, com Júpiter, e à consolidação profissional, com Saturno. A partir de 11 de fevereiro de 2034 , o ciclo de Ketu convida a uma vida mais simples e mais interior.

☘ PRÁTICAS

No início de cada novo subperíodo, reserve uma tarde para escrever três perguntas: o que quer aprender, o que quer construir e o que está pronta para largar. Releia-as a meio da fase para ajustar o rumo.

⚠ NOTA

Durante o subperíodo de Rahu, que termina em 26 de fevereiro de 2029, a mente pode acelerar e a ambição de aprender pode dispersar-se por muitas vezes ao mesmo tempo. Como contrapeso, escolha um só estudo ou mestre de cada vez, verifique com calma antes de se comprometer e mantenha um ritmo diário que a ligue ao corpo, como uma caminhada ou escrita à mão.

→ Mahadasha atual

→ Dharma

→ Trânsitos

UMA LEITURA VÉDICA

5.3 Trânsitos

O clima exterior dos próximos anos: trabalho, raízes e horizonte

O fio condutor: o período que está a viver

Tudo o que os planetas em trânsito trazem nos próximos anos passa por um filtro: o grande período de Mercúrio, com o subperíodo de Rahu em curso. O período natal define o tema e o trânsito marca o momento em que esse tema ganha tração. Por isso, o que se segue não são sentenças. É o tempo que faz lá fora numa estação cujo assunto o seu mapa já definiu.

Saturno: mais responsabilidade, depois um recomeço

Desde 29 de março de 2025, Saturno percorre Peixes. A partir do seu ascendente, isto corresponde a casa 12, o espaço do descanso, do sono e da vida interior. A partir da Lua, corresponde a casa 10, o espaço do trabalho e da posição pública. Esta posição é Kantaka Shani. Na prática, significa mais carga, mais prazos e mais pessoas a contar consigo. Não é uma ameaça à sua carreira. O seu Saturno natal ocupa a casa 10, o centro da sua vida profissional, e por isso é um planeta que conhece bem este tipo de exigência. O que ajuda agora é o ritmo, e não a pressa. Esta pressão alivia quando a janela termina, em 2 de junho de 2027, que é também a data registada em 2 de junho de 2027.

De 2 de junho de 2027 a 20 de outubro de 2027, Saturno atravessa Áries, o signo do seu próprio ascendente. Nessa fase fica na casa 1 a partir do ascendente e na casa 11 a partir da Lua. Recua para Peixes entre 20 de outubro de 2027 e 23 de fevereiro de 2028. Depois fixa-se em Áries de 23 de fevereiro de 2028 até 8 de agosto de 2029. Sobre o ascendente, este trânsito convida-a a reestruturar a imagem de si própria e os ritmos do corpo e do dia. Pede simplicidade e constância em vez de intensidade. Visto a partir da Lua, porém, cai no espaço dos ganhos, das redes e dos amigos. É uma posição que tradicionalmente devolve resultados

sólidos a quem mantém o esforço. O peso sente-se no plano pessoal, e o fruto aparece no plano do círculo e do reconhecimento. A partir de 8 de agosto de 2029, Saturno entra em Touro, que fica na casa 2 a partir do ascendente e na casa 12 a partir da Lua. Abre-se então um capítulo mais longo de amadurecimento, que merece uma leitura própria.

Rahu e Ketu: o eixo da ambição e das raízes

Até 25 de novembro de 2026, Rahu está em Aquário, que corresponde a casa 11 a partir do ascendente, o espaço das amizades e das redes. Ao mesmo tempo, Ketu está em Leão, na casa 5.

De 25 de novembro de 2026 a 24 de maio de 2028, o eixo desloca-se. Rahu entra em Capricórnio e passa sobre a casa 10, onde estão o seu Marte e o seu Saturno natais. É o trânsito que mais claramente ecoa o subperíodo de Rahu que está a viver. Por isso pode esperar aqui uma nota firme de ambição, visibilidade, propostas e aceleração profissional. O convite é ao discernimento: nem todas as portas que se abrem são as suas, e vale a pena medir cada oportunidade pelo que sustenta a longo prazo. A partir da Lua, este mesmo trânsito cai na casa 8, o espaço da profundidade e da investigação, o que favorece trabalho de pesquisa e de análise.

Nessa mesma janela, Ketu passa por Câncer, na casa 4 a partir do ascendente, o espaço do lar e das raízes. A casa e a vida familiar podem parecer em transição, ou pedir menos agitação. A resposta é simples e concreta: arrumar, simplificar e cuidar do espaço onde vive. Também este tema tem fim, em 24 de maio de 2028.

A partir de 24 de maio de 2028, os nós regressam às suas posições natais. Ketu entra em Gêmeos, na casa 3 a partir do ascendente e na casa 1 a partir da Lua, sobre o lugar da sua Lua natal. Rahu entra em Sagitário, na casa 9 a partir do ascendente, de volta ao seu lugar de nascimento na casa 9. Os temas da própria verdade, dos mestres e do horizonte voltam ao centro. A mente pede então chão: escrever, caminhar e manter rotinas regulares.

Júpiter: a proteção que acompanha

Até 31 de outubro de 2026, Júpiter está em Câncer, que corresponde a casa 4 a partir do ascendente e a casa 2 a partir da Lua. Traz calor ao lar e aos recursos da família. De 31 de outubro de 2026 a 24 de janeiro de 2027, passa para Leão, na casa 5, sobre o lugar do seu Júpiter natal na casa 5. É um tempo propício à criatividade, ao estudo e ao ensino. Volta a Câncer entre 24 de janeiro de 2027 e 25 de junho de 2027 e regressa a Leão entre 25 de junho de 2027 e 26 de novembro de 2027. Depois alterna entre Virgem e Leão, passa por Libra entre 26 de dezembro de 2028 e 29 de março de 2029, e instala-se em Libra a partir de 24 de agosto de 2029. Aí fica na casa 7 a partir do ascendente e na casa 5 a partir da Lua, o que ilumina a parceria e a expressão criativa. Leia este trânsito como uma tendência de fundo: os esforços assentam com mais facilidade, sem que nada fique garantido.

Como habitar este clima

O padrão destes anos combina responsabilidade crescente, visibilidade profissional e um chamamento paralelo para dentro, para o lar e para o descanso. Vai atravessá-lo bem se der estrutura ao que é exterior e proteção ao que é interior.

✦ ESSÊNCIA

Os próximos anos trazem mais responsabilidade e visibilidade no trabalho, com Rahu sobre a casa 10 de 25 de novembro de 2026 a 24 de maio de 2028, em sintonia com o subperíodo de Rahu. Ao mesmo tempo, o lar e o descanso pedem cuidado. O seu Saturno natal na casa 10 está bem preparado para esta estação, e Júpiter acompanha-a como proteção de fundo.

☘ PRÁTICAS

Reserve na agenda, todas as semanas, um bloco fixo sem trabalho, dedicado ao descanso ou a arrumar o lar. É a forma mais simples de equilibrar a carga profissional destes anos com a necessidade de recolhimento.

⚠ NOTA

Até 2 de junho de 2027, a carga de trabalho tende a ser mais pesada e pode surgir a tentação de responder a tudo de imediato. O remédio é o ritmo: definir prioridades claras, dizer que não com serenidade e proteger as horas de sono. A partir de 25 de novembro de 2026, confira cada nova oportunidade com calma antes de se comprometer.

→ Antardashas

→ Carreira

→ Janelas

UMA LEITURA VÉDICA

5.4 Janelas

Onde o relógio interior e o céu em movimento apontam na mesma direção

Sol: **Peixes · casa 12** | Lua: **Gêmeos · casa 3** | Marte: **Capricórnio · casa 10**

O fator que decide estes anos é o subperíodo de Rahu dentro do grande ciclo de Mercúrio, de 10 de agosto de 2026 a 26 de fevereiro de 2029. O seu Rahu natal está na casa 9, em Sagitário, o território da procura de sentido, dos mestres e dos horizontes largos. Não está sozinho: Júpiter ilumina a casa 9 e a Lua também a olha, o que dá a esta procura um fio condutor sereno. As janelas abaixo são os momentos em que os trânsitos lentos reforçam o que este ciclo já promete.

Agora: responsabilidade com ritmo (até 2 de junho de 2027)

Saturno transita por Peixes, na casa 12 a partir do Ascendente e na casa 10 a partir da Lua: Kantaka Shani. Na prática, isto traz mais carga de trabalho e mais exigência de maturidade no que faz publicamente. Não é um sinal de rutura, é um convite a dosear o esforço. Até 25 de novembro de 2026 , Rahu passa pela casa 11. Aproveite estes meses para contactos, grupos e redes que partilham os seus ideais.

Rahu sobre o seu ápice profissional (25 de novembro de 2026 – 24 de maio de 2028)

Esta é a janela de maior concordância entre ciclo e trânsito. O próprio senhor do subperíodo atravessa Capricórnio, na casa 10, exatamente onde vivem Marte (exaltado) e Saturno (signo próprio). A ambição e a visibilidade tendem a crescer, e as oportunidades podem chegar depressa. O discernimento é tudo: escolha o que serve a sua construção a longo prazo, não apenas o que brilha. Ao mesmo tempo Ketu passa pela casa 4, pedindo simplicidade no lar. Júpiter na casa 4, de 1 de junho de 2026 a 31 de outubro de 2026 e de novo de 24 de janeiro de 2027 a 25 de junho de 2027 , oferece proteção de fundo à casa e à família.

Saturno sobre o Ascendente (2 de junho de 2027 – 20 de outubro de 2027 e 23 de fevereiro de 2028 – 8 de agosto de 2029)

Saturno cruza Áries, na casa 1, e a partir da Lua ocupa a casa 11, o lugar dos ganhos e dos apoios. Como Saturno é o dispositor do senhor do seu Ascendente, esta passagem amadurece a sua identidade. Fica mais clara a pessoa que a senhora quer ser e aquilo de que já não precisa. Entre as duas passagens, Saturno regressa a Peixes de 20 de outubro de 2027 a 23 de fevereiro de 2028 , para rever o que ficou por arrumar.

Os nodos regressam à posição natal (a partir de 24 de maio de 2028)

Rahu volta a Sagitário, na casa 9, e Ketu volta a Gêmeos, na casa 3, sobre a sua Lua natal. Isto acontece ainda dentro do subperíodo de Rahu, que termina a 26 de fevereiro de 2029 . O tema dos estudos, das crenças próprias e dos mestres fica em primeiro plano. A mente torna-se mais observadora e recolhida, e beneficia de escrita, caminhadas e rotinas estáveis.

Mercúrio–Júpiter: o professor interior (26 de fevereiro de 2029 – 4 de junho de 2031)

Júpiter é o seu planeta mais forte (100%) e está na casa 5. Durante o seu subperíodo, Júpiter transita por Libra, na casa 7 e na casa 5 a partir da Lua, de 26 de dezembro de 2028 a 29 de março de 2029 e novamente a partir de 24 de agosto de 2029 . Criatividade, ensino, aprendizagem e parcerias tendem a fluir com mais tração. Em 8 de agosto de 2029 , Saturno entra em Touro, na casa 12 a partir da Lua, e abre um capítulo lento de consolidação. O seu

Saturno natal forte faz dele um mestre exigente, mas justo, e o capítulo dos trânsitos desenvolve este tema.

Mercúrio–Saturno e o limiar de Ketu

De 4 de junho de 2031 a 11 de fevereiro de 2034, Saturno rege o subperíodo: é tempo de colher e estruturar o que construiu na carreira. A partir de 11 de fevereiro de 2034 começa o grande ciclo de Ketu, com a passagem da conquista exterior para a simplificação interior.

✦ ESSÊNCIA

Até 26 de fevereiro de 2029, o subperíodo de Rahu pede-lhe que procure o seu próprio sentido enquanto a carreira ganha visibilidade. A janela de 25 de novembro de 2026 a 24 de maio de 2028 é a mais intensa e pede discernimento. A fase de 26 de fevereiro de 2029 a 4 de junho de 2031 traz o apoio do seu planeta mais forte.

☘ PRÁTICAS

No início de cada janela acima, escreva numa página três intenções e três limites, e releia-os a meio do período para ajustar o ritmo.

⚠ NOTA

Até 2 de junho de 2027 e sobretudo de 25 de novembro de 2026 a 24 de maio de 2028, a vontade de aceitar tudo pode sobrecarregar o seu tempo. Como remédio, reserve um dia por semana sem compromissos profissionais e dê uma noite de reflexão a cada decisão importante antes de dizer sim.

- → Antardashas
- → Trânsitos
- → Carreira

VI

Orientações

UMA LEITURA VÉDICA

6.1 Pedras preciosas

Uma única pedra para a sua luz, e palavras e serviço para o resto

O que decide a escolha

Numa carta com ascendente em Áries, a escolha de uma pedra não depende de gostar de uma cor, nem da ideia de «reforçar o que está fraco». Depende da função que cada planeta cumpre para este ascendente. O Sol rege uma das casas do trígono da fortuna, a da inteligência criativa, da alegria e daquilo que você gera com o coração. Por isso é um aliado natural da sua carta. Já Mercúrio rege, para este ascendente, casas de esforço e de desgaste. Reforçá-lo com uma pedra tenderia a amplificar também esse lado mais pesado.

A pedra que a sua carta permite

A única pedra indicada para você é a pedra tradicional do Sol. Na sua carta ele está na casa 12, a área do recolhimento, do sono, da imaginação e da vida interior, com uma força de 70% . É uma luz real, mas que vive mais por dentro do que por fora. A pedra do Sol pode ajudar essa luz a ganhar confiança e expressão: dar forma visível ao que você cria e sustentar a autoestima nos períodos em que o trabalho pesa. Não é um amuleto. É um apoio discreto a uma qualidade que já existe em você.

Antes de a usar, é sensato fazer uma consulta qualificada. Qualidade, peso, dedo e momento de início devem ser confirmados por alguém que olhe para a carta inteira, e não apenas para esta indicação.

A pedra que deve evitar

A pedra de Mercúrio não é adequada para você, e vale a pena dizê-lo com clareza. Mercúrio está debilitado na sua carta, na casa 12, ao lado do Sol. Mas tem uma força de 77% , e isso mostra um pensamento intuitivo e imaginativo, que percebe padrões antes de os conseguir explicar. A fragilidade não está na sua inteligência, está na função que este planeta ocupa. Neste momento vive o grande período de Mercúrio, com o subperíodo de Rahu. É natural querer apoiar este planeta. O caminho certo não passa por uma pedra. Passa pelo serviço desinteressado (seva), sobretudo ligado à palavra e ao ensino: ajudar alguém a aprender,

partilhar conhecimento, escrever ou falar com cuidado. Um mantra também pode ajudar, desde que seja aprendido com um professor de confiança.

Os planetas que não pedem pedra

Os pilares da sua carta já estão fortes. Saturno está em signo próprio com 82%, Marte está exaltado com 74%, e Júpiter tem 100%. Não precisam de reforço externo. O que pedem é uso: trabalho consistente, disciplina e ensino. Rahu e Ketu, marcados como debilitado, também não se tratam com pedras. O que os equilibra é a atenção a si própria e a prática.

Para a mente e para os afetos: a via do mantra

A Lua, na casa 3 junto da casa 3, com 65%, e Vênus, na casa 11, com 68%, respondem melhor ao som e à generosidade do que a uma pedra. Para Vênus, o mantra tradicional é:

Oṁ Drāṁ Drīṁ Drauṁ Saḥ Śukrāya Namaḥ

Pode repeti-lo com calma, num momento regular da semana. Pode também acompanhá-lo de um gesto de gentileza para com mulheres jovens ou pessoas que vivem da arte, oferecendo flores ou algo de beleza simples.

✦ ESSÊNCIA

A sua carta permite apenas a pedra do Sol, aliado natural do seu ascendente, e pede que evite a pedra de Mercúrio, cujo apoio vem melhor do serviço e da palavra. Os planetas fortes não precisam de reforço, apenas de uso consciente.

☘ PRÁTICAS

Para acalmar e nutrir a mente observadora da Lua, repita em silêncio ou em voz baixa, num horário fixo, o mantra *Oṁ Śrāṁ Śrīṁ Śrauṁ Saḥ Chandrāya Namaḥ*, e acompanhe-o de vez em quando com uma oferta de alimento a pessoas idosas ou a quem precisa.

⚠ NOTA

Evite usar a pedra de Mercúrio, mesmo durante o grande período deste planeta: ela tenderia a reforçar também o seu lado de desgaste. Em seu lugar, apoie-o com serviço ligado ao ensino e à palavra, e consulte sempre um profissional qualificado antes de usar qualquer pedra, incluindo a do Sol.

→ Práticas
→ Forças planetárias
→ Mahadasha atual

6.2 Práticas

Dois gestos suaves: um ritmo para a mente e um calor para os afetos

Nesta parte do relatório, o foco está em dois astros que respondem bem a práticas simples e regulares: a Lua e Vênus. Nada do que se segue é uma obrigação, nem uma condição para que algo corra bem na sua vida. São gestos opcionais, pequenos rituais de atenção que você pode experimentar e manter apenas enquanto lhe fizerem sentido.

Porquê estes dois

A sua Lua está na casa 3, junto de Ketu. Daí nasce uma mente que observa, analisa e processa o que sente através das palavras, da escrita e do movimento. Por vezes guarda a emoção a uma distância pensativa. A sua força, `65%`, é boa. Uma prática com ritmo ajuda o sentimento a chegar ao corpo, e não apenas ao pensamento. Isto ganha peso agora, no período Mercúrio–Rahu, uma fase de muita atividade mental.

A sua Vênus, o planeta do afeto, da beleza e dos laços, está na casa 11, a área das amizades, das comunidades e dos ganhos, com uma força de `68%`. Aqui, o cuidado com os afetos passa muito pelos amigos e pelas pessoas com quem partilha ideais. Uma prática dedicada a Vênus é uma forma de cultivar essa generosidade.

Para a mente: a Lua

O dia tradicional é a **segunda-feira**. O mantra-semente é:

Oṁ Śrāṁ Śrīṁ Śrauṁ Saḥ Chandrāya Namaḥ

Se preferir uma oração mais longa, esta é a estrofe tradicional:

Dadhi-śaṅkha-tuṣārābhaṁ kṣīrodārṇava-saṁbhavam |

Namāmi śaśinaṁ somaṁ śambhor-mukuṭa-bhūṣaṇam ||

Como gesto de caridade, a tradição sugere ajudar **mulheres e pessoas idosas** e **dar de comer a quem precisa**. Os bens associados são arroz, leite, tecido branco, prata e açúcar. Não precisa de oferecer tudo. Um saco de arroz entregue a uma instituição, ou uma visita a alguém mais velho, já cumpre o sentido do gesto.

Para o afeto: Vênus

O dia tradicional é a **sexta-feira**. O mantra-semente é:

Oṁ Drāṁ Drīṁ Drauṁ Saḥ Śukrāya Namaḥ

E a estrofe tradicional:

Hima-kunda-mṛṇālābhaṁ daityānāṁ paramaṁ gurum |

Sarva-śāstra-pravaktāraṁ bhārgavaṁ praṇamāmyaham ||

A caridade ligada a Vênus dirige-se a **mulheres jovens e a artistas**. Os bens associados são tecido branco, iogurte, ghee, arroz, perfume ou flores. Apoiar uma jovem artista, comprar o trabalho de alguém que está a começar ou oferecer flores sem ocasião especial são formas atuais e sinceras deste mesmo gesto.

Como praticar sem peso

- Escolha **um número pequeno e constante** de repetições que consiga manter. A regularidade vale mais do que a quantidade.
- Aprenda a pronúncia com um professor ou com uma gravação cuidada. Se o sânscrito lhe parecer ainda estranho, pode simplesmente sentar-se em silêncio alguns minutos, com a atenção posta na qualidade de cada astro: serenidade para a Lua, gentileza para Vênus.
- Uma caminhada lenta ao fim da tarde de segunda-feira, ou algumas linhas escritas num caderno, também honram a Lua e combinam bem com a sua mente, que pensa enquanto se move e escreve.

✦ ESSÊNCIA

As práticas para a Lua e Vênus são convites, não deveres. A primeira dá ritmo e chão a uma mente muito ativa. A segunda alimenta o calor dos laços que você constrói com amigos e comunidades.

☘ PRÁTICAS

Comece por uma única prática: às segundas-feiras, alguns minutos com o mantra da Lua seguidos de um gesto concreto, como levar arroz ou leite a quem precisa. Acrescente a prática de sexta-feira só depois de a primeira se ter tornado natural.

⚠ NOTA

Se uma prática começar a pesar ou a gerar culpa quando falha um dia, é sinal de que está grande demais. Reduza-a ao gesto mais simples, por exemplo uma única repetição consciente ou uma pequena oferta, e deixe que o ritmo volte com naturalidade.

→ A Lua

→ Pedras preciosas

→ Estilo de vida

6.3 Estilo de vida

Estrutura para a ambição, pausas para a mente que observa

O eixo que decide: a disciplina da carreira

O seu ascendente é Áries, e o regente dele, Marte, está em Capricórnio, na casa 10. Ali, Marte (exaltado) caminha lado a lado com Saturno (signo próprio), ambos na casa 10. Este é o centro de gravidade do mapa: impulso e paciência no mesmo lugar, ambos voltados para o trabalho visível e para a responsabilidade. Sem estrutura, este par tende a transformar-se em excesso de esforço. Com estrutura, torna-se a sua maior força.

- **Trabalhe em blocos definidos**, com início e fim claros. O Saturno agradece a rotina e o Marte precisa de um alvo concreto para cada dia.
- **Dê ao corpo uma saída física regular**, como caminhada rápida, treino ou dança. A energia do Marte que não se move acumula-se como tensão.
- **Pense em marcos de longo prazo**, não em corridas. Aquilo que você constrói devagar é o que dura.

A mente que observa precisa de chão

A Lua está na casa 3, junto de Ketu, com uma força de `65%`, uma das mais contidas entre os seus planetas. Isto não indica fragilidade. Indica uma mente rápida e analítica, que processa o que sente através de palavras e de movimento e que por vezes observa as emoções à distância. A sua estrela de nascimento, Punarvasu, traz a imagem do regresso da luz: o equilíbrio volta sempre que o ritmo volta.

- **Escreva à mão, alguns minutos por dia.** É a forma mais natural de deixar o sentimento assentar.
- **Faça pequenas caminhadas sem ecrã**, sobretudo depois de dias de muita conversa ou de muita leitura.
- **Mantenha horários regulares de refeição e de sono.** A Lua responde ao ritmo mais do que a qualquer esforço de vontade.

O pensamento intuitivo e o recolhimento

O Mercúrio é debilitado na casa 12, mas tem uma força sólida de `77%` e está ao lado do Sol. É uma inteligência que funciona por imagens, padrões e intuição, e não por listas. Neste

capítulo de vida regido pelo Mercúrio, isso pede duas coisas ao mesmo tempo: aprender e comunicar bem, e recolher-se para digerir o que aprendeu.

- Reserve um tempo semanal de **silêncio ou de retiro**, mesmo que curto. Para esta configuração, isso é nutrição e não fuga.
- Evite a sobrecarga de informação à noite. A mente que se recolhe cedo pensa melhor de manhã.
- Para apoiar o Mercúrio, prefira o **serviço desinteressado** (ensinar alguém, ajudar numa tarefa escrita) ao uso de pedras.

Beleza, amizade e sentido

A Vênus, com `68%`, está na casa 11. A harmonia chega-lhe através de amigos, de grupos com ideais partilhados e da arte. Cultive encontros regulares com pessoas que a inspiram e deixe espaço para a beleza no quotidiano: flores, música, um espaço arrumado.

O Júpiter, o planeta mais forte do mapa com `100%`, está na casa 5. Estudar, ensinar e criar devolvem-lhe o sentido quando o trabalho pesa. O subperíodo de Rahu, colocado na casa 9, desperta agora a procura pelas suas próprias convicções e pelos seus mestres. Vale a pena explorar com curiosidade e escolher com discernimento, apoiando-se no Júpiter como bússola interior.

✦ ✦ ✦

✦ ESSÊNCIA

O seu equilíbrio nasce da combinação entre a estrutura firme que o Marte e o Saturno pedem na casa 10 e o ritmo suave de que a Lua precisa na casa 3. Trabalho em blocos, movimento físico, escrita e momentos de recolhimento são os hábitos que mais a sustentam.

☘ PRÁTICAS

Uma vez por semana, num dia fixo à sua escolha, dedique alguns minutos de silêncio à Lua, repetindo com calma: Oṁ Śrāṁ Śrīṁ Śrauṁ Saḥ Chandrāya Namaḥ. Depois escreva à mão três linhas sobre como se sente, sem as julgar.

⚠ NOTA

Com o Marte e o Saturno juntos na casa 10, existe a tendência para assumir responsabilidades a mais e adiar o descanso. O remédio é simples: marque as pausas na agenda com a mesma seriedade que dá às reuniões, e termine cada dia de trabalho com um gesto que o encerre, como uma caminhada, um banho ou algumas linhas escritas.

→ Práticas

→ A Lua

Resumo

1. A carreira e a posição pública são o pilar mais forte do seu mapa: Marte exaltado e Saturno em signo próprio partilham a casa 10, a casa de maior pontuação.
2. A sua identidade forja-se no fazer: o regente do seu ascendente em Áries está na casa 10, e o olhar de Marte e de Júpiter sobre o ascendente devolve-lhe essa força como vitalidade e confiança.
3. Saturno é o eixo estrutural do mapa: disciplina, paciência e construção a longo prazo são competências centrais da sua vida.
4. Júpiter, com `100%` de força na casa 5, é o seu mestre interior: aprender, criar e ensinar tendem a revelar o seu dharma.
5. A Lua, o seu Atmakaraka, está em Gêmeos com Ketu na casa 3 e dá-lhe uma mente observadora, que processa o sentir pela palavra, pela escrita e pelo movimento.
6. Sol e Mercúrio em Peixes, na casa 12, formam o Budha-Aditya Yoga: uma inteligência intuitiva que pensa por imagens e se renova no recolhimento.
7. O capítulo de Mercúrio, até `11 de fevereiro de 2034`, e o subperíodo de Rahu, até `26 de fevereiro de 2029`, pedem-lhe que refine a palavra e as competências e que procure o seu próprio sentido.
8. O amor tende a nascer da amizade e de ideais partilhados. Saturno pede maturidade e tempo, e a Mangal dosha é leve e está neutralizada.
9. Os seus recursos e ganhos crescem através de pessoas e redes de confiança: o regente da casa 2 está na casa 11, e o regente da casa 11 está em plena dignidade na casa 10.
10. Os próximos anos trazem mais responsabilidade e visibilidade e, mais tarde, uma estação de amadurecimento para a qual o seu Saturno em signo próprio está bem preparado. A partir de `11 de fevereiro de 2034`, Ketu convida a uma vida mais simples e interior.

Checklist do ano

- Organize o trabalho em blocos, com pausas definidas, sobretudo entre `25 de novembro de 2026` e `24 de maio de 2028`, quando Rahu passa sobre a sua casa 10 e a ambição pede discernimento.
- Proteja um ritmo regular de sono e reserve, todas as semanas, um momento de recolhimento e silêncio para a sua mente intuitiva.
- Escreva ou caminhe alguns minutos por dia, para dar chão e ritmo à sua mente observadora.
- Escolha um estudo, um mestre ou uma tradição que dê forma à sua procura de sentido neste subperíodo de Rahu.

- Cultive com intenção as amizades e as comunidades de ideais partilhados, que para si tendem a ser verdadeiro lar.
- Dedique de vez em quando um gesto simples de gratidão aos seus antepassados e mestres, seja uma lembrança, um ato de caridade ou uma prática tradicional, se fizer sentido para si.